

NOVEMBRO

BOCA SANTA

03/11/11

Multa moral

Agora é lei em Campo Mourão. A campanha educativa “Multa Moral”, de iniciativa dos vereadores Sidnei Jardim e Beto Voidelo, já está em vigor. O objetivo é promover a educação e conscientização da população, reforçando a advertência que já ocorre por meio da aplicação de multas. Isso vale pra questão do estacionamento prioritário para idosos e deficientes físicos. Hummmm, será que dá pra criar também o "IPTU moral"?..

04/11/11

Políticos no restaurante



Apenas três políticos no exercício do mandato foram prestigiar, terça-feira, a inauguração do restaurante universitário da UTFPR de Campo Mourão. Estiveram por lá o prefeito Nelson Tureck e os vereadores José Pochapski e Sidnei Jardim. O reitor da universidade, Carlos Eduardo Cantarelli, esteve presente. O RU custou quase R\$ 700 mil e serve almoço e janta por R\$ 3,05 (cada). E não é aqueles “PFs” dos Jojup’s, viu!...

08/11/11

Discussão demorada

A discussão de Sidnei Jardim e Edoel Rocha começou durante a votação de um projeto enviado pela prefeitura para suplementação de recursos e chegou até a explicação pessoal, que é a última parte da reunião. Nessa etapa, não há direito a aparte, mas Jardim não agüentou ver Edoel falando sozinho e foi pro debate sem microfone mesmo, no gogó. O “debate” promete seguir na sessão de hoje. Ah, e você vendo briga de Griselda e Teresa Cristiana...

Moções e emprego

Mas nem só de bate-boca viveu a sessão de ontem. Antes do clima esquentar, a Câmara fez a entrega de duas moções. Uma para a empresa Ita Resíduos e outra para a dona Jacyra. As duas foram propostas pelo vereador Edoel Rocha. Aliás, na discussão com Sidnei Jardim, Edoel disse que Campo Mourão não tem desemprego. Ah, mas tem um desempregado sim, o “Totalzinho”, do entinto programa “TV Total”...

Toma lá, dá cá



A sessão de ontem da Câmara tinha tudo pra ser parada, parada. Poucos projetos em votação e nenhuma polêmica em pauta. Mas os vereadores Sidnei Jardim e Edoel Rocha deram um jeitinho de colocar lenha na fogueira. Jardim começou, criticando a administração, em especial os buracos. Edoel saiu em defesa da prefeitura e a discussão esquentou. Até a palavra “ladrão” foi ouvida no bate-boca. Xiiiiii...

Ta Falado

“Não sei como o prefeito e o secretário de Obras conseguem dormir à noite”.

Sidnei Jardim (PPS), vereador em Campo Mourão, sobre os buracos nas ruas da cidade; durante sessão na Câmara, ontem à noite.

09/11/11

Conquistas da cidade

Pô Sid, não chega o Sidnei Jardim denegrindo a cidade, agora até você? Você tava indo tão bem elogiando o fato de a cidade ter subido no índice de desenvolvimento, mas no final teve que se agarrar nos buracos. Pelo amor de Deus, tanta conquista para nos orgulhar e vocês só falam em buracos. Para aqueles que disseram que aquele prêmio da Alemanha era brincadeira, e agora? Vão falar o quê? Vão acreditar no Sidnei Jardim de certo.

CPI ameaçada

Está marcada para esta quinta-feira a primeira rodada de depoimentos da CPI da Festa do Carneiro no Buraco. Só não estranhe se a reunião não sair de novo. O secretário Alcione Jacob já avisou que não poderá ir (vai acompanhar a cirurgia da esposa, em Curitiba). O empresário que denunciou o caso também não vai, assim com três dos seis vereadores membros da comissão. E olha que já são 109 dias sem ouvir ninguém. Óh vida...

Prefeito nos postos

Durante a audiência, o vereador Sidnei Jardim disse que o prefeito Nelson Tureck deveria visitar os postos de saúde, mas que fossem visitas de surpresa, sem que o terreno fosse preparado antes, como aconteceu mês passado. A secretária-filha Lilica Tureck (Saúde) contestou. Disse que a visita foi avisada sim, justamente para que o povo fosse ao posto e conversasse com o prefeito sobre o setor. Hummmmm...

Sem fim



Caso inédito, ontem à noite, na audiência pública da Câmara para prestação de contas da Secretaria de Saúde. A reunião terminou sem acabar. Parece estranho, mas é isso mesmo. A reunião começou às 19h30 e não dava sinais que iria terminar tão cedo quando, às 23h40, o vereador Sidnei Jardim propôs que uma nova audiência fosse marcada para a conclusão dos trabalhos. Portanto, vem aí a “audiência pública 2, a missão”....

10/11/11

ENQUANTO ISSO, NA CPI DA FESTA DO CARNEIRO...



Os clics são desta quinta pela manhã, durante a reunião da CPI da Festa do Carneiro no Buraco. Como a gente tinha cantado a bola, não teve reunião. Motivo? Falta de vereadores. Apenas o presidente da comissão, Sidnei Jardim, e o relator Isidoro Moraes compareceram. Os demais tomaram doril. Sumiram! Quatro funcionários da prefeitura convocados para depor estavam por, mas foram dispensados. À tarde a CPI tenta de novo, quando estão previstos outros depoimentos. Cruzem os dedos!...

11/11/11

Prazo de conclusão de CPI vence sem ouvir ninguém

O prazo de 60 dias para a conclusão dos trabalhos da CPI da Festa do Carneiro no Buraco vence na próxima segunda-feira e até agora não foi prestado nenhum depoimento, a não ser de um representante do Observatório Social. Todas as tentativas de depoimentos deram errado. Na primeira vez, faltaram os depoentes. Alguns justificaram, outros não.

Ontem foi a vez dos vereadores faltaram e os depoimentos foram suspensos por falta de quórum. Apenas o presidente Sidnei Jardim e o relator Isidoro Moraes apareceram. Isso tanto pela manhã, quando quatro funcionários da prefeitura apareceram para depor, quanto à tarde, quando dois empresários atenderam ao chamado da comissão. No mais, se alguém ver um dos membros da CPI perdido por aí, favor avisar a Câmara...

Quórum na CPI

Gente, eu votei no Helton, que decepção. Veio com papo jovem, que faltava alguém para representar os jovens, e agora? Não foi na reunião da CPI e por isto esta ajudando a acobertar o que pode ter acontecido de errado. Senhores Pezão, Helton, Saul e Edoel. Estão marcados, o povo está revoltado com vocês. Parabéns aos vereadores Sidinei Jardim e Isidoro, estes sim honram seus eleitores. Não mudaram continuam os mesmos.

Sem justificativas



Dos vereadores membros da CPI, apenas Ademir Pezão apresentou justificativa da sua ausência. Ele tinha compromissos anteriormente assumidos. Os outros sumiram. Desapareceram. Escafederam-se. O relator Isidoro Moraes chegou a falar em “forças ocultas”. O presidente Sidnei Jardim preferiu atacar o secretário Alcione Jacob, dizendo que as justificativas dele para não ir depor não estão batendo. Eita!...

Falta de quórum

Nesta Câmara, fora o Isidoro Moraes e o Sidnei Jardim, existem outros vereadores? Tudo que vejo são os dois trabalhando. Marcamos os nomes dos faltosos: Edoel, Helton, Saul e Pezão. Cadê vocês? Por que boicotaram a reunião. Antes mesmo de acontecer este Site já sabia que vocês iam fazer isto. Que vergonha! Foi para isto que foram eleitos? Para proteger a prefeitura? O que há de errado? E o povo, como fica? O Sidnei Jardim está certo, tem que ser conduzidos pela polícia.

12/11/11

Pura politicagem

Alguém ter coragem de criticar o Isidoro e o Sidnei é pura politicagem, pois os dois são os únicos que estão fazendo o papel de vereador. Cadê os demais? Helton Borges, Pezão, Saul, Edoel Rocha, vocês foram eleitos para quê? tentar esconder as coisas erradas do prefeito? Pedimos ao Sidnei Jardim e Isidoro Moraes que não se cansem, vão em frente, vocês têm o apoio da comunidade.

17/11/11

Falta de articulação

Não custa lembrar que a CPI só foi criada por falta de articulação política da prefeitura. Ora, se o executivo tem maioria no legislativo, como é que deixa passar uma comissão dessas e ainda por um placar tão elástico? Faltou conversa. E ainda deixa a presidência com o vereador Sidnei Jardim e a relatoria com Isidoro Moraes? A oposição deitou e rolou. Aliás, tava tão à vontade que se esqueceu dos prazos. Ah, esses prazinhos salvadores...

18/11/11

CPI do Carneiro

Existe um velho ditado que diz que “quem não deve, não teme”. Se não tem nada errado na licitação da Festa do Carneiro no Buraco, por que é que não foram às audiências? A impressão que fica pra quem vê aqui de fora é que foram feitas manobras desnecessárias por parte da prefeitura e de alguns vereadores.

Por mais que alguns digam que mais uma vez terminará em pizza, a imagem do nosso executivo e do nosso legislativo fica manchada, mais uma vez.

Mesmo que o prazo já tenha vencido, penso que prefeito deveria exigir de seus comandados que fossem até a comissão e esclarecesse tudo. Hein, prefeito?

Mesmo com CPI vencida, Jardim quer depoimentos

O prazo para conclusão dos trabalhos da CPI do Carneiro no Buraco já venceu no final do mês passado, mas o presidente Sidnei Jardim insiste em manter os depoimentos previstos. Pudera. A comissão marcou uns 10 depoimentos, mas até agora só conseguiu ouvir o representante do Observatório Social. Jardim já pediu ao diretor jurídico da Câmara que providencie a convocação via judicial dos depoentes.

Antes, porém, ele terá que conseguir em plenário a prorrogação do prazo de trabalho da comissão. O assunto deverá ser colocado em pauta nas sessões da semana que vem, mas não há nenhuma certeza que isso passe, não. Hoje, na melhor das hipóteses, está 5 a 5. E cá pra nós: se na última reunião da CPI (aquela, já fora do prazo) cinco vereadores faltaram e não houve quórum, você acha que esses cinco votarão a favor de mais prazo?...

Veneno de formiga

E com a CPI ameaçada de virar uma viúva Porcina (aquela, do “Roque Santeiro”, que foi sem nunca ter sido), o vereador Sidnei Jardim mira sua metralhadora até para as formigas. Ou melhor, para a falta de combate às formigas. Ele criticou a prefeitura por ter deixado de lado o programa que fornecia veneno para as

associações de moradores matarem os bichinhos. Ah, depois do advento do mosquito da dengue, formiga virou bicho aliado...

22/11/11

Por 6 votos a 3, Câmara arquiva CPI do Carneiro

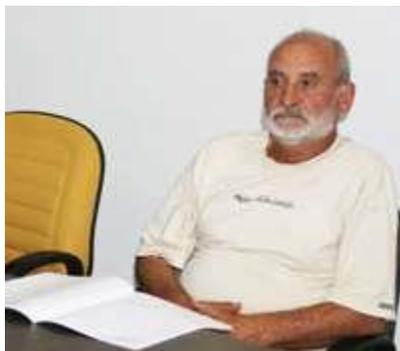
O cheiro de orégano no ar não era engano, não. Por 6 votos a 3, a Câmara de Campo Mourão aprovou ontem o arquivamento da CPI da Festa do Carneiro no Buraco. Nem houve maiores discussões. O vereador Edoel Rocha apresentou requerimento em regime de urgência sugerindo o que caso fosse arquivado. Apenas o trio do PPS – Beto Voidelo, José Pochapski e Sidnei Jardim – votou contra.

Até o relator da comissão, Isidoro Moraes, aderiu ao arquivamento. Ele disse que tinha que ser coerente com seu discurso de sempre respeitar o Regimento Interno. “Se perdemos o prazo, tenho que ter a hombridade de assumir o erro”, frisou. A CPI estava com prazo vencido desde 26 de outubro. Em 60 dias de trabalho, conseguiu ouvir apenas o representante do Observatório Social. Foi uma CPI diferente. CPI de “Comissão Parada de Inquérito”...

CPI vencida

Estava lendo algumas colunas anteriores e me surpreendi com um nota sobre o fim do prazo da CPI da Câmara. Fiquei surpresa pelo Vereador Sidnei cometer um erro tão primário, digamos assim. O cara já é vereador há 3 ou 4 mandatos e faz uma besteira dessas. Acorda povo.

Frente a frente



Durante a longa discussão do transporte escolar, o vereador José Pochapski disse que a secretária Rita Carteli tinha falado numa reunião que o transporte não corria risco de parar este ano. Só que Rita estava presente e ficou o tempo todo balançando a cabeça, sinalizando que não. Ai-ai-ai-ai! Sidnei Jardim disse que quer uma reunião com os dois, frente a frente, pra esclarecer essa história. Ih, favor levar um detector de mentiras..



Nova polêmica

Um assunto que nem estava na pauta é que gerou maior polêmica na sessão de ontem. Os vereadores descobriram que a prefeitura deu um reajuste de 42% no transporte escolar. O valor pago no quilômetro rodado saltou de R\$ 2,37 para R\$ 3,50. O assunto rendeu uma longa discussão e só acabou com um pedido de vistas de Sidnei Jardim aprovado por 7 a 2. Ou seja: a polêmica ficou pra ser votada depois. Ah, já que não tem mais CPI mesmo...

Projeto Karatê

Nunca é demais lembrar que o Projeto Karatê nas Escolas é uma lei do vereador Sidnei Jardim no ano de 1997. Na época ele acatou uma sugestão do Sebastião Galdino e deu nisto, só alegrias para nossas crianças, pais e professores. Parabéns à dupla Sebastião Galdino e Sidnei Jardim, vocês mudaram a história do caratê e das escolas em Campo Mourão.

Sem polemizar



O presidente da CPI, Sidnei Jardim, não quis polemizar o assunto. Disse apenas que se a Câmara decidiu pelo arquivamento é preciso respeitar a decisão e seguir com os trabalhos da casa. Segundo ele, qualquer vereador poderia ter pedido a prorrogação do prazo dos trabalhos da comissão, mas ninguém o fez. Antes, Isidoro Moraes tinha tido que ele e Jardim passaram batidos ao não pedir a prorrogação. Hummmm...

Terminou em pizza

Eu já tinha certeza que a CPI iria terminar em Pizza. Hoje a tarde já tinha gente comemorando na Prefeitura. Também já sabia que seria o Vereador Edoel Rocha que iria pedir a Pizza. Só fiquei triste de saber que junto com o Edoel os Vereadores Helton, Saul, Nelita, Pezão e Izidoro votaram favorável a Pizza. Proibir uma investigação é um crime e deveria ser condenado quem pratica. Parabéns aos Vereadores Prof José, Sidnei Jardim e Beto, pois tiveram coragem de encarar a pressão e ficaram com o povo. Agora vamos acreditar no Ministério Público, pois nestes vereadores que foram favorável a pizza não dá para acreditar mais.

23/11/11

Arquivamento

Esse internauta que critica o Sidnei sobre a CPI está mal informado, não foi ele que pediu o arquivamento. Quem pediu foi o Edoel Rocha. Quem não deve não teme. Quero parabenizar o Sidnei pela sua atitude, o vereador foi eleito para fiscalizar e não pra apoiar coisa erradas.

Eleições escolares

Se tem alguém que não tem culpa e nem erro nenhum na CPI é o Sidnei Jardim. A prova que ele está certo é que o vereador Edoel apresentou um requerimento pedindo arquivamento. Se as questões dos prazos é tão verdade assim por que requerimento para arquivar? Abra o olho, internauta!

Mesmo se fosse verdade a questão dos prazos, o vereador Sidnei Jardim marcou as reuniões da CPI, convocou as testemunhas, nem deixou ser votado um pedido de arquivamento da Prefeitura. Agora se as testemunhas e os vereadores não foram na reunião e com isto o tal prazo acabou, onde está o erro do Sidnei Jardim? Parabéns Sidnei Jardim, pois voce fez sua parte.

Pena que os vereadores não quiseram mais investigar, aliás, está ai mais um

motivo para acreditar no Jardim, pois se não tivesse nada de errado os vereadores lhe dariam o direito de continuar investigando. Vá em frente, vereador.

Difícil acreditar

O quê? O vereador Sidnei Jardim e Isidoro Moraes perderam prazo de CPI? Os dois mais velhos de Câmara? Se fosse um Helton Borges ainda vá lá. Mas assim fica difícil de acreditar. Pelo jeito a massa da pizza foi eles que prepararam. Difícil de entender, o vereador fica falando que vai usar a polícia para pegar depoimentos e nem tem direito de fazer isso. Muita conversa e pouca ação. Se liga, meu povo.

E agora?

Peço aos vereadores Beto Voidelo, Sidnei Jardim e Professor José que não desanimem. Tem várias denúncias contra os organizadores desta Festa do Carneiro. Levem tudo isto ao Ministério Público. Ainda bem que o povo tem vocês na Câmara!

Karatê na Escola

Sobre o projeto Karatê nas Escolas, nesta terça-feira estive lendo a Boca Santa e li uma matéria que me deixou indignado. Alguém muito mal informado escreveu que o projeto teve início 1997. Não é verdade, o projeto teve início no ano de 2000. Se alguém quiser tirar a dúvida é só verificar no Órgão Oficial de 2000.

Antes desse projeto virar lei, ele já existia no projeto psicopedagógico da escola Manoel Bandeira, fundado no ano de 1999 pelo professor de karatê Luiz Carlos Zaganski (Carlão), juntamente com a diretora da escola naquela época.

Este projeto era um projeto piloto que estava sendo testado em quatro escolas, Manoel Bandeira, Cidade Nova, Darci Costa e Mario Quintana.

Mas este projeto encheu os olhos de muitos políticos de Campo Mourão e deu nisso. Colocaram um "S" nas escolas, antes Karatê na Escola, hoje Karatê nas escolas.

Então fica explicado, nem o Sidnei Jardim nem o Sebastião Galdino são os idealizadores deste projeto. Eles somente pegaram carona no projeto do ex-professor Luiz Carlos Zaganski. E hoje os dois é que levam a fama? Se alguém tiver dúvida sobre o que eu escrevi é só ir à escola Manoel Bandeira e conferir no arquivo da escola.

Pezão x Jardim



Depois do agito da sessão de segunda-feira, a reunião da Câmara desta terça-feira ficou tranqüila, tranqüila. De mais polêmico, só o vereador Ademar Pezão, que usou o tempo da explicação pessoal, já no finalzinho da sessão, pra criticar o colega Sidnei Jardim por uma entrevista no rádio. Tudo isso por causa da CPI da Festa do Carneiro. A essa altura, no entanto, Jardim já tinha ido embora e a polêmica parou por aí. Ahhhh...

Princípio da simetria

O problema é que Sidnei Jardim insiste em dizer que a CPI não tava com prazo vencido, não. Apesar da portaria que criou a comissão ser clara no prazo de 60 dias, o vereador alega que, pelo “princípio da simetria”, o Regimento Interno da Câmara de Campo Mourão teria que seguir o Regimento Interno da Câmara Federal, que fala em 120 dias para as CPIs e ainda com direito a uma prorrogaçãozinha. Hummmmmmm...

Prorrogação?

A política é uma coisa engraçada. Um internauta tem coragem de falar mal do Sidnei no caso da CPI. Tá de brincadeira. Ele acha que se o vereador Jardim apresentasse um pedido de prorrogação do prazo da CPI iria ser aprovado? Se ele acredita, também acredita em papai noel, coelhinho da páscoa, etc. Os vereadores membro da CPI nem foram na reunião, com isto o prazo venceu, e alguém acredita que teria prorrogação? O vereador fez certinho foi trabalhando, trabalhando, investigando, marcando reunião até que arquivassem e foi o que aconteceu. Vá em frente Jardim.

24/11/11

Karatê na Escola - Esclarecimento

Projeto Karatê Fazendo História no nosso Município. Concordo com o internauta “indignado” que disse que o “Projeto Karatê nas Escolas não teve inicio no ano de 1997 e sim no ano de 2000. Em novembro de 1997 o projeto implantado na Escola Municipal Florestan Fernandes (Caic) era denominado “Karatê no Piá no Esporte”, autoria do Professor de Karatê-do Tradicional de Curitiba, Guilherme Antonio Carollo, em parceria com o Estado do Paraná na pessoa de Fanni Lerner (in memorian).

O idealizador ofereceu o projeto para o professor de Karatê Sebastião Galdino, o qual buscou parceria com a Prefeitura que indicou o local e assim iniciou o “Projeto Karatê no Piá no Esporte”. Inicialmente este projeto de autoria do professor Guilherme foi implantado somente em oito cidades do Paraná, sendo Campo Mourão uma delas.

Até o ano de 2001 o Projeto Karatê Piá no Esporte atingiu mais de 200 cidades do Paraná, no entanto no ano de 2000 o professor Sebastião Galdino apresentou a idéia do projeto do Estado ao vereador Sidnei Jardim, que também tinha interesse em implantar em nível de Município. É certo que havia outros professores de Karatê na época que, assim como o professor Sebastião, também ministravam aulas particulares ou voluntárias, eu fui uma dessas pessoas que iniciei na Escola Bento Mossurunga, em 1997, como voluntária.

Na ocasião, o vereador convidou os professores de artes marciais que conhecia para compartilhar da ideia de implantar um projeto de Karatê nas escolas municipais, assim como do Estado que havia superado as expectativas em nosso Município e que muitas escolas tinham interesse.

Com o fim do projeto do Estado, o coordenar Guilherme Antonio Carollo deu total apoio para que o projeto de Karatê continuasse no nosso Município através da prefeitura. Os professores que na época concordaram em ministrar aulas de Karatê nas escolas sugeriram e aprovaram o nome “Projeto Karatê nas Escolas”,

até porque era em oito escolas e não em uma “escola”. Como foi o Professor Sebastião quem procurou o vereador para pedir parceria e dar continuidade a um trabalho que vinha apresentando resultados positivos, ele ficou responsável em coordenar o projeto. No entanto havia entre nós vários estilos de karatê, incluindo a capoeira. Alguns professores se adaptaram com o estilo Shotokan que seria o ministrado as crianças, outros não! Houve aquele que saiu criticando o projeto porque não era permitido promover lutas para as crianças, houve aquele que saiu do projeto se titulando autor do mesmo, houve aquele que saiu porque não aceitava as regras, houve aquele que até hoje não se conforma com o sucesso e bons resultados que o programa atinge e por causa dele eu estou aqui relatando a verdadeira história do projeto Karatê e por isso faço questão de assinar. *Ronise Cléia Galdino*

Parabéns, vereadores

Quero parabenizar os senhores vereadores que votaram a favor do arquivamento da CPI do carneiro. Foram muito inteligentes, pois notaram que o presidente da comissão, o vereador Sidnei Jardim, estava usando a CPI para um palanque político e com isso perdeu totalmente a credibilidade. Serviu para desgastar a imagem do legislativo.

28/11/11

Homenagem da AML

A Academia Mourãoense de Letras entregou sábado o título de sócio honorário ao ex-deputado Augusto Carneiro. O prefeito Nelson Tureck, a vice Regina Dubay e os vereadores Saul Sachetti e Sidnei Jardim prestigiaram o evento. Num sabadão à noite não é fácil, não. Carneiro era amigo do ex-presidente da Academia Paranaense de Letras, Túlio Vargas (falecido) e teve participação na criação da AML. Tá pensando o quê!...

30/11/11

Contra a lei

O prefeito Nelson Tureck baixou decreto dizendo que não irá cumprir aquela lei que instituição proteção de crianças e adolescentes ameaçados de morte. Ele alega que o projeto é inconstitucional e, inclusive, mandou a Procuradoria Geral a ingressar com ação na Justiça contra a lei. A iniciativa do vereador Sidnei Jardim já tinha sido vetada por Tureck. Portanto, a palavra final será do Judiciário. Ah, esses poderes independentes...

CÂMARA

10/11/11

Vereador cobra revitalização do Parque Industrial

A Câmara de Municipal de Campo Mourão aprovou por unanimidade requerimento do vereador Beto Voidelo para que a Prefeitura forneça relatório dos atestados de licença médica utilizados pelos servidores da Secretaria da Educação a partir de

janeiro de 2010. O relatório deverá apontar o nome do servidor (de carreira e estagiários), local de trabalho, período de licença e o médico que atestou a licença.

A administração municipal terá de preparar ainda para o vereador um relatório das licenças por estabelecimento de ensino, constando o número total de servidores na unidade, número de servidores que se beneficiaram de licença médica, número de dias letivos e número de dias trabalhados por servidor.

Outras duas perguntas foram formuladas por Beto Voidelo e terão de ser respondidas pela administração municipal: quem são os médicos que realizam as perícias médicas e quais são os critérios utilizados para emissão dos atestados de licença médica.

Fundeb

Voidelo requereu ainda cópia do calendário de reuniões realizadas pelo Conselho Municipal de Acompanhamento e Controle Social do Fundeb - Fundo de Manutenção de Desenvolvimento da Educação e de Valorização dos Profissionais da Educação em 2011. Pediu também cópia dos empenhos analisados pelo conselho a partir de 2010 e informações sobre os valores disponibilizados pelo Fundeb em 2010 e 2011.

Juntamente com o vereador Sidnei Jardim, o vereador Beto Voidelo indagou a Prefeitura sobre a destinação dada as máquinas utilizadas para o curso de Corte e Costura Industrial que estavam instaladas em imóvel localizado na via marginal Gelindo Stefanuto (jardim Bandeirantes).

11/11/11

Vereador propõe Audiência Pública

A pedido do vereador Sidnei Jardim, a Câmara Municipal de Campo Mourão realizará audiência pública para discutir a proposta que aumenta o número de idosos beneficiados com gratuidade no transporte coletivo urbano. Atualmente, o benefício é concedido a maiores de 60 anos que renda de até um salário mínimo e a proposta estende a gratuidade aqueles que recebem até um salário mínimo e meio por mês.

Para a audiência pública, por indicação do vereador Sidnei Jardim, serão convidados o sócio-administrador da Viação Mourãoense, Flávio Gurginski, e a Procuradora Geral do Município, Roberta Barco Lopes. Ainda não foi definida a data, local e horário da audiência pública.

Sidnei Jardim também apresentou requerimento para que a Prefeitura de Campo Mourão informe as medidas adotadas para solucionar os furtos de objetos pessoais dos frequentadores do parque aquático do estádio municipal "Roberto Brzezinski".

Fetacam

No prazo de 30 dias, o prefeito Nelson Tureck terá de explicar a Câmara de Vereadores porque este ano o Município não realizou o tradicional Festival de Teatro (Fetacam). A iniciativa partiu do vereador Sidnei Jardim, que requisitou até demonstrativos financeiros da Secretaria Especial da Cultura/ Fundação Cultural para saber onde foram aplicados os recursos orçamentários.

"A não realização do Festival de Teatro de Campo Mourão – Fetacam é por falta de recursos?", questiona o vereador. E acrescenta: "A Secretaria Especial da Cultura/Fundação Cultural de Campo Mourão está em crise financeira?". Sidnei

Jardim encerra o requerimento aprovado por unanimidade na Câmara Municipal ressaltando que o prefeito Nelson Tureck repete insistentemente que Campo Mourão é referência na área Cultural na região Sul do país, estranhando assim a suspensão do festival realizado a cerca de 10 anos.

População reclama de ruas esburacadas

Os buracos que tomam conta de ruas e avenidas pavimentadas nos bairros e na área central de Campo Mourão têm gerado muitas reclamações por parte da população em geral, que há muito cobra providências eficazes – e não meros paliativos - para o problema por parte da Prefeitura.

Revolta e indignação são os sentimentos demonstrados pelos mourãoenses, que apontam e reclamam da falta de serviços de manutenção em geral, citando o descaso com a sinalização de trânsito, bueiros entupidos, arborização pública sem poda, pontos de ônibus abandonados, lixeiras destruídas, etc. Apontam ainda a falta de fiscalização diante dos terrenos tomados pelo mato, calçadas intransitáveis e a invasão dos passeios públicos por obras particulares.

Na Câmara Municipal, o vereador Sidnei Jardim apresentou requerimentos para que o prefeito Nelson Tureck informe quais as melhorias previstas para a pavimentação asfáltica do jardim Copacabana e quando serão executadas. As mesmas informações foram solicitadas com relação a rua Engenheiro Mercer. “Quais são os projetos existentes em Campo Mourão para realizar melhorias nos bairros, haja vista o desleixo que os mesmos se encontram em relação aos serviços básicos”, indaga o vereador a administração municipal em outro requerimento.

Volume expressivo de recursos tem sido aplicado periodicamente pela Prefeitura na execução de operações tapa-buraco, que mostram-se ineficientes. A cada chuva mais prolongada, os buracos ressurgem e ainda maiores.

Bueiros

A Prefeitura também terá de explicar ao vereador porque o serviço de limpeza não está sendo executado em bueiros da rua Colméia (jardim Alvorada), embora existam bocas de lobo entupida por toda a cidade. Sidnei Jardim quer saber que é o responsável pelo serviço e porque a Prefeitura não está fiscalizando o trabalho, além de requerer a planilha e o cronograma desse serviço.

Outros questionamentos formulados ao prefeito Nelson Tureck pelo vereador Sidnei Jardim: quando as vias esburacadas dos jardins Silvana e Batel serão recuperadas? Quando será executada nova pavimentação na rua Princesa dos Campos (jardim Tropical II)? Quando será reconstruída a ponte existente na rua Santa Rita (que dá acesso ao Lar Agape)? Quando serão realizados serviços de pavimentação asfáltica nos jardins Silvana e Batel? Quando será concluída a pavimentação da avenida Prefeito Pedro Viriato de Souza Filho (até o jardim América)?

Pedido relatório de licenças médicas

A Câmara de Municipal de Campo Mourão aprovou por unanimidade requerimento do vereador Beto Voidelo para que a Prefeitura forneça relatório dos atestados de licença médica utilizados pelos servidores da Secretaria da Educação a partir de janeiro de 2010. O relatório deverá apontar o nome do servidor (de carreira e

estagiários), local de trabalho, período de licença e o médico que atestou a licença.

A administração municipal terá de preparar ainda para o vereador um relatório das licenças por estabelecimento de ensino, constando o número total de servidores na unidade, número de servidores que se beneficiaram de licença médica, número de dias letivos e número de dias trabalhados por servidor.

Outras duas perguntas foram formuladas por Beto Voidelo e terão de ser respondidas pela administração municipal: quem são os médicos que realizam as perícias médicas e quais são os critérios utilizados para emissão dos atestados de licença médica.

Fundeb

Voidelo requereu ainda cópia do calendário de reuniões realizadas pelo Conselho Municipal de Acompanhamento e Controle Social do Fundeb - Fundo de Manutenção de Desenvolvimento da Educação e de Valorização dos Profissionais da Educação em 2011. Pediu também cópia dos empenhos analisados pelo conselho a partir de 2010 e informações sobre os valores disponibilizados pelo Fundeb em 2010 e 2011.

Juntamente com o vereador Sidnei Jardim, o vereador Beto Voidelo indagou a Prefeitura sobre a destinação dada as máquinas utilizadas para o curso de Corte e Costura Industrial que estavam instaladas em imóvel localizado na via marginal Gelindo Stefanuto (jardim Bandeirantes).

COLUNA DO ELY

22/11/11

CPI do Carneiro no Buraco é arquivada

A Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Câmara de Vereadores de Campo Mourão que investigava indícios de irregularidades na organização da 21ª Festa Nacional do Carneiro no Buraco foi arquivada na noite desta segunda-feira (21/11). O arquivamento foi defendido pelo vereador Edoel Rocha. Os defensores do arquivamento alegaram que o prazo inicial para a realização dos trabalhos já havia acabado. Apenas os vereadores Sidnei Jardim, Beto Voidelo e José Pochapski votaram contra o encerramento dos trabalhos da CPI.

A CPI investigava denúncias de indícios de irregularidades na contratação de uma empresa particular para atuar na organização da festa do prato típico, realizada em julho último. Em mais de duas décadas, foi a primeira vez que uma empresa foi contratada para a realização do evento.

CRN

16/11/11

Vereador lamenta extinção de Programa de Controle de Formigas

O controle de formigas que vinha sendo realizado pela Secretaria Municipal de

Agricultura e Meio Ambiente nos bairros de Campo Mourão, foi extinto pelo Poder Executivo.

Segundo o Vereador e Advogado Sidnei Jardim, há mais de 30 anos, a Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente fornecia o veneno de formigas aos Presidentes das Associações de Moradores dos bairros, orientando-os quanto à maneira correta de aplicação, e estes ficavam responsáveis por conscientizar os moradores, o que colaborava com o controle e extermínio das formigas nos referidos bairros. Porém, hoje isso não acontece mais.

“É lamentável que um Programa como esse, realizado há mais de décadas, tenha sido extinto assim, sem nenhuma justificativa condizente. Hoje temos diversos problemas nos bairros, principalmente em terrenos baldios. As formigas se instalam nesses terrenos, e não havendo a devida dedetização, se reproduzem e acabam infestando todo o bairro e prejudicando a população”.

Atualmente cada munícipe deve se responsabilizar pelo controle da praga em seu terreno, porém, sem a realização do Programa por parte da Prefeitura, os terrenos baldios acabam esquecidos e colaboram radicalmente com o aumento da praga.

23/11/11

Vereador faz reivindicação ao TJ

A Câmara Municipal de Campo Mourão, por iniciativa do vereador e advogado Sidnei Jardim, encaminhou ofício ao presidente do Tribunal de Justiça do Paraná, desembargador Miguel Kfoury Neto, reivindicando a elevação da comarca local para Entrância Final. Também foi pleiteada a instalação de uma Vara de Execução Penal e da terceira Vara Civil no fórum de Campo Mourão.

A elevação da comarca para entrância final é um pedido antigo da região. “Nos últimos anos houve um significativo aumento das demandas de competência da Justiça Estadual, bem como da população. Nesse sentido, precisamos que o Poder Judiciário se estruture para que a sociedade de Campo Mourão e região tenham uma prestação jurisdicional célere e de qualidade”, salienta Sidnei Jardim no documento que formalizou a reivindicação.

O pedido da criação da terceira Vara Cível foi fundamentado com o elevado volume de demandas. Já a solicitação da Vara de Execução Fundamental foi justificada com a definição da construção de um Centro de Detenção de Ressocialização (CDR).

28/11/11

Vereadores continuam a pedir a recuperação de vias públicas

Vereadores da oposição e da situação continuam a encaminhar a Prefeitura de Campo Mourão pedidos para a recuperação de vias públicas na área central e nos bairros tomadas por buracos. Apenas nas duas sessões da última semana foram mais de 10 novos pedidos.

O vereador Eraldo Teodoro de Oliveira, por exemplo, solicitou a execução da melhoria nas ruas Padre João Viecelli (jardim Maia II), Eulália Carneiro de Campos, Benedito Lisboa de Souza, João Mendes Pereira, João Smoliak, Colméia, Lambari, Hilda Brzezinski, Alfeu Teodoro de Oliveira (jardins Alvorada e Bandeirantes) e Interventor Manoel Ribas (entre as avenidas Goioere e Comendador Norberto Marcondes).

Através de outros requerimentos pleiteou a recuperação da pavimentação asfáltica de todas as vias dos jardins Nossa Senhora Aparecida, Primavera, Cidade Verde, Vitória, John Kennedy e Flórida, na vila Teixeira, no Moradias Verdes Campos e da estrada que liga o anel viário a ponte do Rio da Várzea.

Já o vereador Isidoro Moraes pleiteou a realização de operação tapa buraco na avenida Belin Carolo (jardim Aeroporto), enquanto o vereador Sidnei Jardim solicitou uma explicação por parte da Prefeitura para o péssimo estado de conservação da rua Peabiru e para as vias públicas do jardins Pio XII (em especial a rua Guarani), Alvorada, Santa Nilce II e Bandeirantes.

Conservação

Os requerimentos e indicações de vereadores para que a Prefeitura de Campo Mourão realize simples serviços de manutenção em vias e logradouros públicos vêm se multiplicando rapidamente. A vereadora Nelita Piacentini pediu a retirada de lixo na rua das Grevileas (jardim Ipê).

Edoel Rocha solicitou melhorias na iluminação pública da rua Prefeito José Antonio dos Santos (jardim Cidade Nova), enquanto o vereador Sidnei Jardim indagou a administração municipal quando será melhorada a iluminação pública do jardim Maria Barletta e se existe projeto para danar o problema de enxurradas no jardim Pio XII. Por sua vez, o vereador Isidoro Moraes quer saber da possibilidade da colocação de luminárias de vapor de sódio nas ruas Faisão, Cardeal e Jacutinga (jardins Tropical I e II).

O vereador Eraldo Teodoro pediu o rebaixamento da iluminação pública no conjunto Verdes Campos e nos jardins Cidade Verde, Vitória, Primavera e John Kennedy. Pediu ainda a substituição das luminárias existentes nas proximidades do trevo da Coamo (saída para Maringá) e avalizou o pedido da Associação de Moradores dos Jardins Damasco, Fernando e Ipê (Damferi) para a instalação de postes com iluminação na Travessa Jequitibá.

JORNAL SHOWRISO

03/11/11

Prefeitura terá de fornecer relatório de licenças médicas

Pedido ainda documentos do Conselho Municipal do Fundeb

A Câmara de Municipal de Campo Mourão aprovou por unanimidade requerimento do vereador Beto Voidelo para que a Prefeitura forneça relatório dos atestados de licença médica utilizados pelos servidores da Secretaria da Educação a partir de janeiro de 2010. O relatório deverá apontar o nome do servidor (de carreira e estagiários), local de trabalho, período de licença e o médico que atestou a licença.

A administração municipal terá de preparar ainda para o vereador um relatório das licenças por estabelecimento de ensino, constando o número total de servidores na unidade, número de servidores que se beneficiaram de licença médica, número de dias letivos e número de dias trabalhados por servidor.

Outras duas perguntas foram formuladas por Beto Voidelo e terão se ser respondidas pela administração municipal: quem são os médicos que realizam as

perícias médicas e quais são os critérios utilizados para emissão dos atestados de licença médica.

Fundeb

Voidelo requereu ainda cópia do calendário de reuniões realizadas pelo Conselho Municipal de Acompanhamento e Controle Social do Fundeb - Fundo de Manutenção de Desenvolvimento da Educação e de Valorização dos Profissionais da Educação em 2011. Pediu também cópia dos empenhos analisados pelo conselho a partir de 2010 e informações sobre os valores disponibilizados pelo Fundeb em 2010 e 2011.

Juntamente com o vereador Sidnei Jardim, o vereador Beto Voidelo indagou a Prefeitura sobre a destinação dada as máquinas utilizadas para o curso de Corte e Costura Industrial que estavam instaladas em imóvel localizado na via marginal Gelindo Stefanuto (jardim Bandeirantes).

“MULTA MORAL” JÁ ESTÁ VIGORANDO EM CAMPO MOURÃO

A campanha educativa “Multa Moral”, de iniciativa dos vereadores Sidnei Jardim e Beto Voidelo, já está vigente.

Publicada no Órgão Oficial nº 1483 em (21/10), a campanha visa promover, de forma ampla e criativa, a educação e conscientização da população, reforçando a advertência que já ocorre por meio da aplicação de multas.

A campanha consiste na distribuição de folhetos educativos sobre as necessidades e direitos das pessoas com deficiências físicas e idosas.

“O importante é conscientizar a população, especialmente àqueles que ainda não perceberam que tais pessoas carecem e fazem jus a direitos e garantias especiais. Temos que deixar claro que esse é um direito garantido por Lei. Essas pessoas devem ter prioridade também nos estacionamentos, assim como já acontece em outros segmentos, como nas agências bancárias”, enfatiza o vereador e advogado Sidnei Jardim, autor da proposta.

Segundo a Lei, os panfletos podem ser confeccionados por iniciativa pública ou privada, e podem ser distribuídos em áreas de estacionamentos, públicos e privados, estabelecimentos comerciais e industriais, eventos públicos, instituições de ensino, igrejas e templos, entre outros.

“O objetivo maior é a conscientização das pessoas, mas a contribuição das empresas privadas é de grande importância, pois os estabelecimentos que adotarem essa campanha, além de proporcionar maior conforto aos clientes que necessitam dessa prioridade, estarão ajudando a divulgar essa campanha tão relevante em toda a sociedade”, finaliza Jardim.

Anunciada revitalização do parque industrial é cobrada

Decorridos vários meses do anuncio feito pela Prefeitura de Campo Mourão de que o Parque Industrial I seria revitalizado, com a recuperação das vias públicas, execução de roçadas e retomada de terrenos sem uso, a Câmara de Vereadores quer saber quando o trabalho será realmente realizado. A iniciativa partiu do vereador Sidnei Jardim e foi aprovada pelos demais vereadores.

Através de requerimento apresentado na última sessão do Legislativo Municipal, Sidnei formalizou ao prefeito Nelson Tureck o pedido de informações sobre os projetos que serão desenvolvidos com o intuito de melhorar a infraestrutura do

parque industrial. Também questionou quando essas melhorias serão realmente executadas. No requerimento reproduziu ainda a crítica feita por uma internauta em um dos sites de informações da cidade: “Tá difícil Prefeito de Campo Mourão. A cidade tá abandonada. Cadê a tal revitalização do Parque Industrial. Este parque tá uma vergonha. Terrenos abandonados, empresas fantasmas, que vem pegam o dinheiro de Campo Mourão e vão embora. E o empresário daqui da cidade leva vários não dos secretários. Nenhuma ajuda da administração”.

Informações

A pedido de Sidnei Jardim, a Prefeitura terá de informar quais foram as empresas instaladas no parque industrial nos últimos quatro anos. Também terá de apontar as empresas que assinaram protocolo de intenção ou manifestaram interesse em se instalar na área e não se instalaram, explicando o motivo da desistência e enumerando os incentivos oferecidos pelo Município a elas.

Outros questionamentos formulados por Sidnei Jardim: Quais as medidas efetivamente adotadas pelo Município quanto aos terrenos abandonados no Distrito Industrial? Quais são os lotes e quem são os proprietários desses terrenos abandonados no Distrito Industrial? Quais os incentivos que o Município proporciona as empresas já instaladas no Parque Industrial I – “Augusto Tezelli”.

04/11/11

Tureck participa de inauguração do Restaurante Universitário da UTFPR

O prefeito Nelson Tureck esteve no Campus da UTFPR – Universidade Tecnológica Federal do Paraná, na manhã desta terça-feira, 1º de novembro, quando prestigiou a inauguração do Restaurante Universitário. Na ocasião ele parabenizou o diretor do campus, Nancy Nogueira da Silva; falou do processo de desenvolvimento do campus e potencial do município lembrando da criação do Pólo Brasileiro de Alimentos, bem como da importância dos cursos oferecidos pela instituição de ensino superior. A solenidade contou com a participação do Reitor da UTFPR, Carlos Eduardo Cantarelli e diretores de todo o estado.

“A UTFPR vem formando profissionais, preparando o futuro”, disse Tureck, ao enaltecer a nova conquista da instituição. O Restaurante Universitário tem 560 metros quadrados, com projeto para 1.600 metros quadrados e foi construído com recursos Governo Federal, através do Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni). Foram investidos R\$ 582.004,19, na construção; R\$ 93.367,47, em equipamentos; e R\$ 20.999,36, em material; totalizando um investimento de R\$ 696.371,02. Também participaram da solenidade os vereadores Sidnei Jardim e José Pochapski.

Atendimento - O restaurante atende alunos e servidores do campus servindo refeições a R\$ 3,05. O almoço é servido das 11h30 às 14h, e o jantar das 17h30 às 20h. Aos sábados, é servido almoço das 11h30 às 13h.

08/11/11

Abandono: População reclama de ruas esburacadas em C. Mourão **Vereador exige providências urgentes da Prefeitura**

Os buracos que tomam conta de ruas e avenidas pavimentadas nos bairros e na área central de Campo Mourão têm gerado muitas reclamações por parte da população em geral, que há muito cobra providências eficazes – e não meros

paliativos - para o problema por parte da Prefeitura. Revolta e indignação são os sentimentos demonstrados pelos mourãoenses, que apontam e reclamam da falta de serviços de manutenção em geral, citando o descaso com a sinalização de trânsito, bueiros entupidos, arborização pública sem poda, pontos de ônibus abandonados, lixeiras destruídas, etc. Apontam ainda a falta de fiscalização diante dos terrenos tomados pelo mato, calçadas intransitáveis e a invasão dos passeios públicos por obras particulares.

Na Câmara Municipal, o vereador Sidnei Jardim apresentou requerimentos para que o prefeito Nelson Tureck informe quais as melhorias previstas para a pavimentação asfáltica do jardim Copacabana e quando serão executadas. As mesmas informações foram solicitadas com relação a rua Engenheiro Mercer. “Quais são os projetos existentes em Campo Mourão para realizar melhorias nos bairros, haja vista o desleixo que os mesmos se encontram em relação aos serviços básicos”, indaga o vereador a administração municipal em outro requerimento.

Volume expressivo de recursos tem sido aplicado periodicamente pela Prefeitura na execução de operações tapa-buraco, que mostram-se ineficientes. A cada chuva mais prolongada, os buracos ressurgem e ainda maiores.

Bueiros

A Prefeitura também terá de explicar ao vereador porque o serviço de limpeza não está sendo executado em bueiros da rua Colméia (jardim Alvorada), embora existam bocas de lobo entupida por toda a cidade. Sidnei Jardim quer saber que é o responsável pelo serviço e porque a Prefeitura não está fiscalizando o trabalho, além de requerer a planilha e o cronograma desse serviço.

Outros questionamentos formulados ao prefeito Nelson Tureck pelo vereador Sidnei Jardim: quando as vias esburacadas dos jardins Silvana e Batel serão recuperadas? Quando será executada nova pavimentação na rua Princesa dos Campos (jardim Tropical II)? Quando será reconstruída a ponte existente na rua Santa Rita (que dá acesso ao Lar Agape)? Quando serão realizados serviços de pavimentação asfáltica nos jardins Silvana e Batel? Quando será concluída a pavimentação da avenida Prefeito Pedro Viriato de Souza Filho (até o jardim América)?

10/11/11

CPI: Vereadores não comparecem e depoimentos são cancelados

Em razão da presença de apenas dois dos seis vereadores que integram a CPI da Festa do Carneiro no Buraco, os depoimentos marcados para a manhã desta quinta-feira (10/11), no auditório da Casa da Cultura, tiveram de ser cancelados.

Apenas os vereadores Sidnei Jardim e Isidoro Moraes, respectivamente presidente e relator da CPI, compareceram para ouvir os depoimentos.

A legislação exige a presença da maioria dos integrantes da comissão para que os trabalhos sejam realizados. Sidnei Jardim lamentou a ausência dos integrantes da CPI. Já o vereador Isidoro Moraes ressaltou que “forças ocultas” parecem estar atuando para que a CPI não realize seus trabalhos e apure as denúncias de possíveis irregularidades na contratação de uma empresa para a realização da Festa Nacional do Carneiro no Buraco, que aconteceu em julho último.

Não compareceram a reunião marcada para o período da manhã desta quinta-

feira os vereadores Edoel Rocha, Saul Sachetti, Ademir Franco de Lima – “Pezão”, Helton Borges. Apenas o vereador Ademir Franco de Lima justificou a audiência, alegando compromissos anteriormente assumidos.

Dos servidores convocados para prestar depoimento no período da manhã, apenas o secretário municipal de Desenvolvimento Econômico, Alcione Jacob de Souza (que presidiu a Comissão Organizadora da 21ª Festa Nacional do Carneiro no Buraco) não compareceu. Ele encaminhou um atestado médico a CPI, subscrito por um psiquiatra, alegando que enfrenta problemas de saúde. Compareceram a Casa das Cultura, mas não puderam ser ouvidos pela CPI, os servidores Moisés Cláudio Nascimento (Pregoeiro da licitação que contratou a empresa para atuar na organização da festa), Roseli Pereira Stanziola (chefe do Departamento Administrativo da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico); Dossinéia de Almeida Karpinski (chefe da Divisão de Turismo e Feiras da Secretaria de Desenvolvimento Econômico) e Antonio dos Reis Pereira (coordenador geral da Comissão Organizadora da 21ª Festa Nacional do Carneiro no Buraco).

Empresas

Foi mantida a convocação da CPI para ouvir depoimentos, a partir das 14 horas, no mesmo local, de representantes das empresas envolvidas na licitação realizada pela Prefeitura. Jucier Savaris (representante da JPR Estruturas para Eventos Ltda, vencedora da licitação); Paulo Roberto Neckel (sócio-proprietário da JPR Estruturas para Eventos Ltda); e Pedro Paulino (representante da empresa P. Paulino Produções e Eventos, empresa inabilitada na licitação) e Edson Ferreira de Souza (representante da empresa B 7 Som, Luz e Locações, que chegou a ajuizar mandado de segurança contra a licitação). são os convidados.

A Prefeitura de Campo Mourão, através da procuradora geral Roberta Barco Lopes, chegou a apresentar requerimento na última reunião solicitando o arquivamento da CPI, o que não foi acatado.

22/11/11

Legislativo arquivou a CPI da Festa do Carneiro no Buraco

A Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Câmara de Vereadores de Campo Mourão que investigava indícios de irregularidades na organização da 21ª Festa Nacional do Carneiro no Buraco foi arquivada na noite desta segunda-feira (21/11). Uma vez mais, o arquivamento foi defendido pelo vereador Edoel Rocha. O requerimento com o pedido de extinção da CPI, apresentado em regime de urgência durante a sessão ordinária da Câmara Municipal, foi amplamente discutido pelos vereadores. Os defensores do arquivamento alegaram que o prazo inicial para a realização dos trabalhos já havia acabado. Apenas os vereadores Sidnei Jardim, Beto Voidelo e José Pochapski votaram contra o encerramento dos trabalhos da CPI.

Caso

A CPI investigava denúncias de indícios de irregularidades na contratação de uma empresa particular para atuar na organização da festa do prato típico, realizada em julho último. Em mais de duas décadas, foi a primeira vez que uma empresa foi contratada para a realização do evento.

Embora várias empresas tenham retirado o edital de licitação realizada pela

Prefeitura, apenas duas participaram e uma delas não foi habilitada. Três empresas chegaram a apresentar recurso apontando possíveis irregularidades no edital, mas a Comissão de Licitação não acatou. Também o pedido de impugnação ou correção do edital apresentado pelo Observatório Social não foi acatado.

A CPI era composta por seis vereadores: Saul Sachetti (PMDB), Isidoro Moraes (PP), Sidnei Jardim (PPS), Ademir Franco de Lima – “Pezão” (PSL), Helton Borges (PR) e Edoel Rocha (PDT). O arquivamento já havia sido pedido pela procuradora geral Roberta Barco Lopes.

Trabalhos

Uma farta documentação foi coletada (inclusive cópia de Mandado de Segurança impetrado na Justiça para impugnar a licitação). Porém, a CPI não conseguiu colher os depoimentos dos servidores municipais envolvidos na licitação ou de representantes das empresas que participaram da concorrência. Primeiro pelo não comparecimento dos convocados e convidados. Na segunda tentativa, pela presença de apenas dois dos seis vereadores que integram a CPI da Festa do Carneiro no Buraco: os vereadores Sidnei Jardim (presidente) e Isidoro Moraes (relator).

O secretário municipal de Desenvolvimento Econômico, Alcione Jacob de Souza (que presidiu a Comissão Organizadora da 21ª Festa Nacional do Carneiro no Buraco) não compareceu em nenhuma das duas convocações. Ele encaminhou um atestado médico a CPI, subscrito por um psiquiatra, alegando que enfrenta problemas de saúde.

Reivindicações de C. Mourão ao Tribunal de Justiça do PR

A Câmara Municipal de Campo Mourão, por iniciativa do vereador e advogado Sidnei Jardim, encaminhou ofício ao presidente do Tribunal de Justiça do Paraná, desembargador Miguel Kfoury Neto, reivindicando a elevação da comarca local para Entrância Final. Também foi pleiteada a instalação de uma Vara de Execução Penal e da terceira Vara Civil no fórum de Campo Mourão.

A elevação da comarca para entrância final é um pedido antigo da região. “Nos últimos anos houve um significativo aumento das demandas de competência da Justiça Estadual, bem como da população. Nesse sentido, precisamos que o Poder Judiciário se estruture para que a sociedade de Campo Mourão e região tenham uma prestação jurisdicional célere e de qualidade”, salienta Sidnei Jardim no documento que formalizou a reivindicação.

O pedido da criação da terceira Vara Cível foi fundamentado com o elevado volume de demandas. Já a solicitação da Vara de Execução Fundamental foi justificada com a definição da construção de um Centro de Detenção de Ressocialização (CDR).

Recapeamento

Por sua vez, o vereador e advogado Eraldo Teodoro de Oliveira solicitou a deputada estadual Marla Tureck, ao prefeito Nelson Tureck e a vice-prefeita, Regina Bronzel, que intercedam junto ao governador Beto Richa para viabilizar os recursos necessários com a finalidade de executar o recapeamento da estrada que dá acesso ao Barreiro das Frutas e a comunidade Boa Esperança. O pedido foi feito também ao Ministério dos Transportes e ao DNIT.

Outra reivindicação formulada por Eraldo Teodoro a deputada Marla Tureck foi da destinação de equipamentos de informática – com multi terminais – para equipar o laboratório da Escola do Trabalho de Campo Mourão. Ao deputado federal Zeca Dirceu pediu a apresentação como prioridade de emenda ao orçamento federal da destinação de R\$ 107.238,00 para o desenvolvimento do projeto Esporte pela Cidadania em Campo Mourão.

23/11/11

Sidnei Jardim faz reivindicação ao Tribunal de Justiça do Paraná

A Câmara Municipal de Campo Mourão, por iniciativa do vereador e advogado Sidnei Jardim, encaminhou ofício ao presidente do Tribunal de Justiça do Paraná, desembargador Miguel Kfoury Neto, reivindicando a elevação da comarca local para Entrância Final. Também foi pleiteada a instalação de uma Vara de Execução Penal e da terceira Vara Civil no fórum de Campo Mourão.

A elevação da comarca para entrância final é um pedido antigo da região. “Nos últimos anos houve um significativo aumento das demandas de competência da Justiça Estadual, bem como da população. Nesse sentido, precisamos que o Poder Judiciário se estruture para que a sociedade de Campo Mourão e região tenham uma prestação jurisdicional célere e de qualidade”, salienta Sidnei Jardim no documento que formalizou a reivindicação.

O pedido da criação da terceira Vara Cível foi fundamentado com o elevado volume de demandas. Já a solicitação da Vara de Execução Fundamental foi justificada com a definição da construção de um Centro de Detenção de Ressocialização (CDR).

C. Mourão: Vereadores aprovam títulos

Na sessão ordinária realizada na noite de segunda-feira (21/11), a Câmara de Vereadores de Campo Mourão aprovou a outorga de Título de Cidadania Honorária do Município ao delegado chefe da 16ª Subdivisão Policial, José Aparecido Jacovós. Também foi aprovada a concessão da honraria ao professor aposentado e ex-vereador Joani Teixeira.

O projeto de resolução que concedeu a principal honraria de Campo Mourão ao delegado da Polícia Civil foi apresentado pelo vereador Eraldo Teodoro de Oliveira. Outros sete vereadores subscreveram a proposta: Ademir Franco de Lima – “Pézão”, Edoel Rocha, José Pochapski, Saul Sachetti, Nelita Piacentini, Beto Voidelo e Helton Borges.

José Aparecido Jacovós assumiu a 16ª SDP em 2009. A segurança pública atravessava um momento crítico no Município, com recorde histórico de homicídios, muitos assaltos a empresas e residências, roubos de carros e o problema das drogas alcançando contornos alarmantes. O delegado desencadeou um trabalho conjunto com o 11º Batalhão de Polícia Militar e o apoio de outras instituições que reduziu drasticamente os problemas na área da segurança pública.

A outorga do Título de Cidadania Honorária ao professor Joani Teixeira resultou de projeto apresentado pelo vereador José Pochapski e subscrito também pelos vereadores Helton Borges, Nelita Piacentini, Ademir Franco de Lima – “Pézão”, Sidnei Jardim, Saul Sachetti e Edoel Rocha.

24/11/11

“Mulheres da Paz” e “Primeiro Emprego” em Campo Mourão

Indicações legislativas para que a Prefeitura de Campo Mourão apresente projetos de lei instituindo o Projeto do Primeiro Emprego (PPE) e implantando o projeto “Mulheres da Paz” no Município foram protocolados pelo vereador Sidnei Jardim no Poder Legislativo. Até a minuta dos projetos de lei para que a administração municipal implemente as duas ações acompanham as indicações legislativas.

O vereador justifica a implantação do PPE: “Aprovar uma lei que institua o primeiro emprego para jovens significa dar um ponta-pé inicial para a garantia de um direito tão legítimo. Para tanto, nosso esforço de colocar no projeto todos os anseios da juventude no que tange a questões como da compatibilidade entre a formação escolar e o trabalho, de ter claro o exercício do trabalho como garantia de acesso a qualificação e formação profissional, bem como a garantia de acesso a cidadania”.

O Projeto Mulheres da Paz integra o Programa Nacional de Segurança Pública e Cidadania (Pronasci). Sidnei Jardim explica que a iniciativa “visa o incentivo às mulheres, por meio de transferência direta, a construir e fortalecer redes sociais de prevenção e enfrentamento às violências que envolvem jovens e mulheres expostas”.

Praça

Já o vereador Eraldo Teodoro de Oliveira apresentou projeto de lei que denomina Praça do Japão o imóvel da quadra 8 do conjunto habitacional Montes Claros (localizado entre as ruas Sanhaço, Curruira e Damasco).

29/11/11

Lei Institui a Proteção de Crianças e Adolescentes Ameaçados de Morte em Campo Mourão

Foi publicada recentemente no Órgão Oficial nº 1487 a promulgação da Lei Municipal 2775/2011, de autoria do vereador e advogado Sidnei Jardim, que “Institui a Proteção de Crianças e Adolescentes Ameaçados de Morte”.

A Lei busca a proteção a crianças e adolescentes que se encontram em situação de risco de morte, primando pela segurança destes, no intuito de colocá-los a salvo de toda forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão.

Segundo o Projeto, a proteção concedida pela Lei será proporcional à gravidade das ameaças e a dificuldade de preveni-las ou reprimi-las por outros meios.

“Situações de ameaça ocorrem em espaços sociais variados, como nas ruas, nos estabelecimentos de medidas sócio-educativas, nas escolas, e até mesmo no lar”, ressalta o vereador.

Segundo Jardim, as ameaças de morte não envolvem exclusivamente crianças e adolescentes pobres e de baixa escolaridade, mas também crianças expostas às ruas, em situação de exclusão social ou rejeição familiar.

30/11/11

Vereadores apresentam seis indicações e projetos

Um deles proíbe a colocação de panfletos em veículos

O vereador e advogado Sidnei Jardim protocolou indicação legislativa na Câmara Municipal que propõe ao Poder Executivo a apresentação de projeto de lei que proíbe a colocação de propaganda (panfletos e outros materiais publicitários impressos) em veículos estacionados nas vias públicas de Campo Mourão. Até a minuta do projeto de lei já acompanha a indicação legislativa.

A multa proposta na minuta para os infratores é de 50 Unidades Fiscais (UFCM's) e para que o comércio tenha conhecimento é estabelecido que a Prefeitura deverá comunicar a proibição através de avisos em jornais, rádios, etc. Determina ainda a minuta que o cumprimento da proibição caberá a Secretaria Municipal de Controle, Fiscalização e Ouvidoria.

Na justificativa da proposição, Sidnei Jardim destaca que panfletos e outros materiais publicitários colocados no pára-brisa e vidro traseiro dos veículos pode ocasionar acidentes. Destaca ainda que em dias chuvosos o material gruda no vidro e que o descarte acabando sujando as vias públicas.

O vereador do PPS também apresentou indicações legislativas que autoriza o Poder Executivo a implantar Centros de Educação Infantil no período noturno e que dispõe sobre a obrigatoriedade de câmeras de segurança nos veículos de transporte coletivo urbano de Campo Mourão. As outras indicações apresentadas por Sidnei Jardim tratam não apenas da realização de campanha de esclarecimento e combate a pedofilia nos Centros de Educação Infantil e Escolas Municipais, mas também incluem o Dia da Bondade (promovido anualmente pela TV Tarobá e o Super Muffato) no calendário oficial de eventos do Município.

Homenagem

Já o vereador e advogado Edoel Rocha apresentou projeto de lei que denomina Alameda Pioneiro Paulino Joaquim Slomp a atual rua projetada B do jardim Copacabana III.

REPORTER NOS BAIRROS

02/11/11

Prefeitura terá de fornecer relatório de licenças médicas

A Câmara Municipal de Campo Mourão aprovou por unanimidade requerimento do vereador Beto Voidelo para que a Prefeitura forneça relatório dos atestados de licença médica utilizados pelos servidores da Secretaria da Educação a partir de janeiro de 2010. O relatório deverá apontar o nome do servidor (de carreira e estagiários), local de trabalho, período de licença e o médico que atestou a licença.

A administração municipal terá de preparar ainda para o vereador um relatório das licenças por estabelecimento de ensino, constando o número total de servidores na unidade, número de servidores que se beneficiaram de licença médica, número de dias letivos e número de dias trabalhados por servidor.

Outras duas perguntas foram formuladas por Beto Voidelo e terão se ser respondidas pela administração municipal: quem são os médicos que realizam as perícias médicas e quais são os critérios utilizados para emissão dos atestados de licença médica.

Funbeb

Voidelo requereu ainda cópia do calendário de reuniões realizadas pelo Conselho Municipal de Acompanhamento e Controle Social do Fundeb – Fundo de Manutenção de Desenvolvimento da Educação e de Valorização dos Profissionais da Educação em 2011. Pediu também cópia dos empenhos analisados pelo conselho a partir de 2010 e informações sobre os valores disponibilizados pelo Fundeb em 2010 e 2011.

Juntamente com o vereador Sidnei Jardim, o vereador Beto Voidelo indagou a Prefeitura sobre a destinação dada as máquinas utilizadas para o curso de Corte e Costura Industrial que estavam instaladas em imóvel localizado na via marginal Gelindo Stefanuto (jardim Bandeirantes).

Sidnei quer saber quando começa a revitalização do parque industrial

Decorridos vários meses do anuncio feito pela Prefeitura de Campo Mourão de que o Parque Industrial I seria revitalizado, com a recuperação das vias públicas, execução de roçadas e retomada de terrenos sem uso, a Câmara de Vereadores quer saber quando o trabalho será realmente realizado. A iniciativa partiu do vereador Sidnei Jardim e foi aprovada pelos demais vereadores.

Através de requerimento apresentado na última sessão do Legislativo Municipal, Sidnei formalizou ao prefeito Nelson Tureck o pedido de informações sobre os projetos que serão desenvolvidos com o intuito de melhorar a infraestrutura do parque industrial. Também questionou quando essas melhorias serão realmente executadas. No requerimento reproduziu ainda a crítica feita por uma internauta em um dos sites de informações da cidade: “Tá difícil Prefeito de Campo Mourão. A cidade tá abandonada. Cadê a tal revitalização do Parque Industrial. Este parque tá uma vergonha. Terrenos abandonados, empresas fantasmas, que vem pegam o dinheiro de Campo Mourão e vão embora. E o empresário daqui da cidade leva vários não dos secretários. Nenhuma ajuda da administração”.

Informações

A pedido de Sidnei Jardim, a Prefeitura terá de informar quais foram as empresas instaladas no parque industrial nos últimos quatro anos. Também terá de apontar as empresas que assinaram protocolo de intenção ou manifestaram interesse em se instalar na área e não se instalaram, explicando o motivo da desistência e enumerando os incentivos oferecidos pelo Município a elas.

Outros questionamentos formulados por Sidnei Jardim: Quais as medidas efetivamente adotadas pelo Município quanto aos terrenos abandonados no Distrito Industrial? Quais são os lotes e quem são os proprietários desses terrenos abandonados no Distrito Industrial? Quais os incentivos que o Município proporciona as empresas já instaladas no Parque Industrial I – “Augusto Tezelli”.

04/11/11

Tureck participa de inauguração do Restaurante Universitário da UTFPR



O prefeito Nelson Tureck esteve no Campus da UTFPR – Universidade Tecnológica Federal do Paraná, na manhã desta terça-feira, 1º de novembro, quando prestigiou a inauguração do Restaurante Universitário. Na ocasião ele parabenizou o diretor do campus, Narcy Nogueira da Silva; falou do processo de desenvolvimento do campus e potencial do município lembrando da criação do Pólo Brasileiro de Alimentos, bem como da

importância dos cursos oferecidos pela instituição de ensino superior. A solenidade contou com a participação do Reitor da UTFPR, Carlos Eduardo Cantarelli e diretores de todo o estado.

“A UTFPR vem formando profissionais, preparando o futuro”, disse Tureck, ao enaltecer a nova conquista da instituição. O Restaurante Universitário tem 560 metros quadrados, com projeto para 1.600 metros quadrados e foi construído com recursos Governo Federal, através do Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni). Foram investidos R\$ 582.004,19, na construção; R\$ 93.367,47, em equipamentos; e R\$ 20.999,36, em material; totalizando um investimento de R\$ 696.371,02. Também participaram da solenidade os vereadores Sidnei Jardim e José Pochapski.

Atendimento - O restaurante atende alunos e servidores do campus servindo refeições a R\$ 3,05. O almoço é servido das 11h30 às 14h, e o jantar das 17h30 às 20h. Aos sábados, é servido almoço das 11h30 às 13h.

21/11/11

Legislativo arquivou a CPI da Festa do Carneiro no Buraco



A Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Câmara de Vereadores de Campo Mourão que investigava indícios de irregularidades na organização da 21ª Festa Nacional do Carneiro no Buraco foi arquivada na noite desta segunda-feira (21/11). Uma vez mais, o arquivamento foi defendido pelo vereador Edoel Rocha. O requerimento com o pedido de extinção da CPI, apresentado em regime de urgência durante a sessão ordinária da Câmara Municipal, foi

amplamente discutido pelos vereadores. Os defensores do arquivamento

alegaram que o prazo inicial para a realização dos trabalhos já havia acabado. Apenas os vereadores Sidnei Jardim, Beto Voidelo e José Pochapski votaram contra o encerramento dos trabalhos da CPI.

Caso

A CPI investigava denúncias de indícios de irregularidades na contratação de uma empresa particular para atuar na organização da festa do prato típico, realizada em julho último. Em mais de duas décadas, foi a primeira vez que uma empresa foi contratada para a realização do evento.

Embora várias empresas tenham retirado o edital de licitação realizada pela Prefeitura, apenas duas participaram e uma delas não foi habilitada. Três empresas chegaram a apresentar recurso apontando possíveis irregularidades no edital, mas a Comissão de Licitação não acatou. Também o pedido de impugnação ou correção do edital apresentado pelo Observatório Social não foi acatado.

A CPI era composta por seis vereadores: Saul Sachetti (PMDB), Isidoro Moraes (PP), Sidnei Jardim (PPS), Ademir Franco de Lima – “Pezão” (PSL), Helton Borges (PR) e Edoel Rocha (PDT). O arquivamento já havia sido pedido pela procuradora geral Roberta Barco Lopes.

Trabalhos

Uma farta documentação foi coletada (inclusive cópia de Mandado de Segurança impetrado na Justiça para impugnar a licitação). Porém, a CPI não conseguiu colher os depoimentos dos servidores municipais envolvidos na licitação ou de representantes das empresas que participaram da concorrência. Primeiro pelo não comparecimento dos convocados e convidados. Na segunda tentativa, pela presença de apenas dois dos seis vereadores que integram a CPI da Festa do Carneiro no Buraco: os vereadores Sidnei Jardim (presidente) e Isidoro Moraes (relator).

O secretário municipal de Desenvolvimento Econômico, Alcione Jacob de Souza (que presidiu a Comissão Organizadora da 21ª Festa Nacional do Carneiro no Buraco) não compareceu em nenhuma das duas convocações. Ele encaminhou um atestado médico a CPI, subscrito por um psiquiatra, alegando que enfrenta problemas de saúde.

28/11/11

Vereadores continuam a pedir a recuperação de ruas



Vereadores da oposição e da situação continuam a encaminhar a Prefeitura de Campo Mourão pedidos para a recuperação de vias públicas na área central e nos bairros tomadas por buracos. Apenas nas duas sessões da última semana foram mais de 10 novos pedidos.

O vereador Eraldo Teodoro de Oliveira, por exemplo, solicitou a execução da melhoria nas ruas Padre

João Viecelli (jardim Maia II), Eulália Carneiro de Campos, Benedito Lisboa de Souza, João Mendes Pereira, João Smoliak, Colméia, Lambari, Hilda Brzezinski, Alfeu Teodoro de Oliveira (jardins Alvorada e Bandeirantes) e Interventor Manoel Ribas (entre as avenidas Goioere e Comendador Norberto Marcondes). Através de outros requerimentos pleiteou a recuperação da pavimentação asfáltica de todas as vias dos jardins Nossa Senhora Aparecida, Primavera, Cidade Verde, Vitória, John Kennedy e Flórida, na vila Teixeira, no Moradias Verdes Campos e da estrada que liga o anel viário a ponte do Rio da Várzea. Já o vereador Isidoro Moraes pleiteou a realização de operação tapa buraco na avenida Belin Carolo (jardim Aeroporto), enquanto o vereador Sidnei Jardim solicitou uma explicação por parte da Prefeitura para o péssimo estado de conservação da rua Peabiru e para as vias públicas do jardins Pio XII (em especial a rua Guarani), Alvorada, Santa Nilce II e Bandeirantes.

Conservação

Os requerimentos e indicações de vereadores para que a Prefeitura de Campo Mourão realize simples serviços de manutenção em vias e logradouros públicos vêm se multiplicando rapidamente. A vereadora Nelita Piacentini pediu a retirada de lixo na rua das Grevileas (jardim Ipê).

Edoel Rocha solicitou melhorias na iluminação pública da rua Prefeito José Antonio dos Santos (jardim Cidade Nova), enquanto o vereador Sidnei Jardim indagou a administração municipal quando será melhorada a iluminação pública do jardim Maria Barletta e se existe projeto para danar o problema de enxurradas no jardim Pio XII. Por sua vez, o vereador Isidoro Moraes quer saber da possibilidade da colocação de luminárias de vapor de sódio nas ruas Faisão, Cardeal e Jacutinga (jardins Tropical I e II).

O vereador Eraldo Teodoro pediu o rebaixamento da iluminação pública no conjunto Verdes Campos e nos jardins Cidade Verde, Vitória, Primavera e John Kennedy. Pediu ainda a substituição das luminárias existentes nas proximidades do trevo da Coamo (saída para Maringá) e avalizou o pedido da Associação de Moradores dos Jardins Damasco, Fernando e Ipê (Damferi) para a instalação de postes com iluminação na Travessa Jequitibá.

RICARDO BORGES

03/11/11

Câmara cobra anunciada revitalização do P. industrial

Decorridos vários meses do anúncio feito pela Prefeitura de Campo Mourão de que o Parque Industrial I seria revitalizado, com a recuperação das vias públicas, execução de roçadas e retomada de terrenos sem uso, a Câmara de Vereadores quer saber quando o trabalho será realmente realizado. A iniciativa partiu do vereador Sidnei Jardim (foto) e foi aprovada pelos demais vereadores. Através de requerimento apresentado na última sessão do Legislativo Municipal, Sidnei formalizou ao prefeito Nelson Tureck o pedido de informações sobre os projetos que serão desenvolvidos com o intuito de melhorar a infraestrutura do parque industrial. Também questionou quando essas melhorias serão realmente

executadas. No requerimento reproduziu ainda a crítica feita por uma internauta em um dos sites de informações da cidade: “Tá difícil Prefeito de Campo Mourão. A cidade tá abandonada. Cadê a tal revitalização do Parque Industrial. Este parque tá uma vergonha. Terrenos abandonados, empresas fantasmas, que vem pegam o dinheiro de Campo Mourão e vão embora. E o empresário daqui da cidade leva vários não dos secretários. Nenhuma ajuda da administração”.

Informações

A pedido de Sidnei Jardim, a Prefeitura terá de informar quais foram as empresas instaladas no parque industrial nos últimos quatro anos. Também terá de apontar as empresas que assinaram protocolo de intenção ou manifestaram interesse em se instalar na área e não se instalaram, explicando o motivo da desistência e enumerando os incentivos oferecidos pelo Município a elas.

Outros questionamentos formulados por Sidnei Jardim: Quais as medidas efetivamente adotadas pelo Município quanto aos terrenos abandonados no Distrito Industrial? Quais são os lotes e quem são os proprietários desses terrenos abandonados no Distrito Industrial? Quais os incentivos que o Município proporciona as empresas já instaladas no Parque Industrial I – “Augusto Tezelli”.

09/11/11

CPI do Carneiro no Buraco reúne-se nesta 5ª

Nove depoimentos a Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Festa do Carneiro no Buraco estão marcados para esta quinta-feira (10/11), no período da manhã e da tarde. Os trabalhos, que começam às 8h30, acontecerão no auditório da Casa da Cultura. O primeiro a depor será o secretário municipal de Desenvolvimento Econômico, Alcione Jacob de Souza (foto), que presidiu a Comissão Organizadora da 21ª Festa Nacional do Carneiro no Buraco. Na primeira convocação da CPI para prestar depoimento, o secretário alegou motivos de saúde para não comparecer.

Estes são os demais convocados para prestar depoimentos a CPI no período da manhã: Antonio dos Reis Pereira (coordenador geral da Comissão Organizadora da 21ª Festa Nacional do Carneiro no Buraco); Moisés Cláudio Nascimento (Pregoeiro da licitação que contratou a empresa para atuar na organização da festa), Roseli Pereira Stanziola (chefe do Departamento Administrativo da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico); e Dossinéia de Almeida Karpinski (chefe da Divisão de Turismo e Feiras da Secretaria de Desenvolvimento Econômico).

Mais quatro depoimentos estão marcados para o período da tarde: Jucier Savaris (representante da JPR Estruturas para Eventos Ltda, vencedora da licitação); Paulo Roberto Neckel (sócio-proprietário da JPR Estruturas para Eventos Ltda); Pedro Paulino (representante da empresa P. Paulino Produções e Eventos, empresa inabilitada na licitação) e Edson Ferreira de Souza (representante da empresa B 7 Som, Luz e Locações, que chegou a ajuizar mandado de segurança contra a licitação). Os trabalhos no período da tarde serão retomados às 14 horas.

Caso

A CPI investiga denúncias de indícios de irregularidades na contratação de uma empresa particular para atuar na organização da 21ª Festa Nacional do Carneiro no Buraco, realizada em julho último. Em mais de duas décadas, foi a primeira vez

que uma empresa foi contratada para a realização da festa do prato típico do Município.

Embora várias empresas tenham retirado o edital de licitação realizada pela Prefeitura, apenas duas participaram e uma delas não foi habilitada. Três empresas chegaram a apresentar recurso apontando possíveis irregularidades no edital, mas a Comissão de Licitação não acatou. Também o pedido de impugnação ou correção do edital apresentado pelo Observatório Social não foi acatado.

A CPI é composta por seis vereadores: Saul Sachetti (PMDB), Isidoro Moraes (PP), Sidnei Jardim (PPS), Ademir Franco de Lima – “Pezão” (PSL), Helton Borges (PR) e Edoel Rocha (PDT). A investigação do caso pela Câmara de Vereadores foi solicitada pelo Observatório Social.

Uma farta documentação já foi coletada (inclusive cópia de Mandado de Segurança impetrado na Justiça para impugnar a licitação).

Arquivamento

A Prefeitura de Campo Mourão, através da procuradora geral Roberta Barco Lopes, chegou a apresentar requerimento na última reunião solicitando o arquivamento da CPI, o que não foi acatado.

17/11/11

Vereador lamenta extinção de Programa

O controle de formigas que vinha sendo realizado pela Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente nos bairros de Campo Mourão, foi extinto pelo Poder Executivo. Segundo o Vereador e Advogado Sidnei Jardim, há mais de 30 anos, a Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente fornecia o veneno de formigas aos Presidentes das Associações de Moradores dos bairros, orientando-os quanto à maneira correta de aplicação, e estes ficavam responsáveis por conscientizar os moradores, o que colaborava com o controle e extermínio das formigas nos referidos bairros. Porém, hoje isso não acontece mais.

“É lamentável que um Programa como esse, realizado há mais de décadas, tenha sido extinto assim, sem nenhuma justificativa condizente. Hoje temos diversos problemas nos bairros, principalmente em terrenos baldios. As formigas se instalam nesses terrenos, e não havendo a devida dedetização, se reproduzem e acabam infestando todo o bairro e prejudicando a população”.

Atualmente cada munícipe deve se responsabilizar pelo controle da praga em seu terreno, porém, sem a realização do Programa por parte da Prefeitura, os terrenos baldios acabam esquecidos e colaboram radicalmente com o aumento da praga.

22/11/11

Pizza: Vereadores arquivam CPI do Carneiro

A Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Câmara de Vereadores de Campo Mourão que investigava indícios de irregularidades na organização da 21ª Festa Nacional do Carneiro no Buraco foi arquivada na noite desta segunda-feira (21/11). Uma vez mais, o arquivamento foi defendido pelo vereador Edoel Rocha. O requerimento com o pedido de extinção da CPI, apresentado em regime de urgência durante a sessão ordinária da Câmara Municipal, foi amplamente discutido pelos vereadores. Os defensores do arquivamento alegaram que o prazo

inicial para a realização dos trabalhos já havia acabado. Apenas os vereadores Sidnei Jardim, Beto Voidelo e José Pochapski votaram contra o encerramento dos trabalhos da CPI.

Caso

A CPI investigava denúncias de indícios de irregularidades na contratação de uma empresa particular para atuar na organização da festa do prato típico, realizada em julho último. Em mais de duas décadas, foi a primeira vez que uma empresa foi contratada para a realização do evento.

Embora várias empresas tenham retirado o edital de licitação realizada pela Prefeitura, apenas duas participaram e uma delas não foi habilitada. Três empresas chegaram a apresentar recurso apontando possíveis irregularidades no edital, mas a Comissão de Licitação não acatou. Também o pedido de impugnação ou correção do edital apresentado pelo Observatório Social não foi acatado.

A CPI era composta por seis vereadores: Saul Sachetti (PMDB), Isidoro Moraes (PP), Sidnei Jardim (PPS), Ademir Franco de Lima – “Pezão” (PSL), Helton Borges (PR) e Edoel Rocha (PDT). O arquivamento já havia sido pedido pela procuradora geral Roberta Barco Lopes.

Trabalhos

Uma farta documentação foi coletada (inclusive cópia de Mandado de Segurança impetrado na Justiça para impugnar a licitação). Porém, a CPI não conseguiu colher os depoimentos dos servidores municipais envolvidos na licitação ou de representantes das empresas que participaram da concorrência. Primeiro pelo não comparecimento dos convocados e convidados. Na segunda tentativa, pela presença de apenas dois dos seis vereadores que integram a CPI da Festa do Carneiro no Buraco: os vereadores Sidnei Jardim (presidente) e Isidoro Moraes (relator).

O secretário municipal de Desenvolvimento Econômico, Alcione Jacob de Souza (que presidiu a Comissão Organizadora da 21ª Festa Nacional do Carneiro no Buraco) não compareceu em nenhuma das duas convocações. Ele encaminhou um atestado médico a CPI, subscrito por um psiquiatra, alegando que enfrenta problemas de saúde.

TA SABENDO

01/11/11

Sidnei Jardim volta a cobrar promessa de revitalização do parque industrial

Decorridos vários meses do anúncio feito pela Prefeitura de Campo Mourão de que o Parque Industrial I seria revitalizado, com a recuperação das vias públicas, execução de roçadas e retomada de terrenos sem uso, a Câmara de Vereadores quer saber quando o trabalho será realmente realizado. A iniciativa partiu do vereador Sidnei Jardim e foi aprovada pelos demais vereadores.

Através de requerimento apresentado na última sessão do Legislativo Municipal, Sidnei formalizou ao prefeito Nelson Tureck o pedido de informações sobre os projetos que serão desenvolvidos com o intuito de melhorar a infraestrutura do parque industrial. Também questionou quando essas melhorias serão realmente

executadas. No requerimento reproduziu ainda a crítica feita por uma internauta em um dos sites de informações da cidade: “Tá difícil Prefeito de Campo Mourão. A cidade tá abandonada. Cadê a tal revitalização do Parque Industrial. Este parque tá uma vergonha. Terrenos abandonados, empresas fantasmas, que vem pegam o dinheiro de Campo Mourão e vão embora. E o empresário daqui da cidade leva vários não dos secretários. Nenhuma ajuda da administração”.

Informações

A pedido de Sidnei Jardim, a Prefeitura terá de informar quais foram as empresas instaladas no parque industrial nos últimos quatro anos. Também terá de apontar as empresas que assinaram protocolo de intenção ou manifestaram interesse em se instalar na área e não se instalaram, explicando o motivo da desistência e enumerando os incentivos oferecidos pelo Município a elas.

Outros questionamentos formulados por Sidnei Jardim: Quais as medidas efetivamente adotadas pelo Município quanto aos terrenos abandonados no Distrito Industrial? Quais são os lotes e quem são os proprietários desses terrenos abandonados no Distrito Industrial? Quais os incentivos que o Município proporciona as empresas já instaladas no Parque Industrial I – “Augusto Tezelli”.

02/11/11

Câmara cobra anunciada revitalização do Parque Industrial

Decorridos vários meses do anúncio feito pela Prefeitura de Campo Mourão de que o Parque Industrial I seria revitalizado, com a recuperação das vias públicas, execução de roçadas e retomada de terrenos sem uso, a Câmara de Vereadores quer saber quando o trabalho será realmente realizado. A iniciativa partiu do vereador Sidnei Jardim e foi aprovada pelos demais vereadores.

Através de requerimento apresentado na última sessão do Legislativo Municipal, Sidnei formalizou ao prefeito Nelson Tureck o pedido de informações sobre os projetos que serão desenvolvidos com o intuito de melhorar a infraestrutura do parque industrial. Também questionou quando essas melhorias serão realmente executadas. No requerimento reproduziu ainda a crítica feita por uma internauta em um dos sites de informações da cidade: “Tá difícil Prefeito de Campo Mourão. A cidade tá abandonada. Cadê a tal revitalização do Parque Industrial. Este parque tá uma vergonha. Terrenos abandonados, empresas fantasmas, que vem pegam o dinheiro de Campo Mourão e vão embora. E o empresário daqui da cidade leva vários não dos secretários. Nenhuma ajuda da administração”.

Informações

A pedido de Sidnei Jardim, a Prefeitura terá de informar quais foram as empresas instaladas no parque industrial nos últimos quatro anos. Também terá de apontar as empresas que assinaram protocolo de intenção ou manifestaram interesse em se instalar na área e não se instalaram, explicando o motivo da desistência e enumerando os incentivos oferecidos pelo Município a elas.

Outros questionamentos formulados por Sidnei Jardim: Quais as medidas efetivamente adotadas pelo Município quanto aos terrenos abandonados no Distrito Industrial? Quais são os lotes e quem são os proprietários desses terrenos abandonados no Distrito Industrial? Quais os incentivos que o Município proporciona as empresas já instaladas no Parque Industrial I – “Augusto Tezelli”.

07/11/11

Câmara de Campo Mourão vai realizar audiência pública para discutir transporte gratuito para idosos

A pedido do vereador Sidnei Jardim, a Câmara Municipal de Campo Mourão realizará audiência pública para discutir a proposta que aumenta o número de idosos beneficiados com gratuidade no transporte coletivo urbano. Atualmente, o benefício é concedido a maiores de 60 anos que renda de até um salário mínimo e a proposta estende a gratuidade aqueles que recebem até um salário mínimo e meio por mês.

Para a audiência pública, por indicação do vereador Sidnei Jardim, serão convidados o sócio-administrador da Viação Mourãoense, Flávio Gurginski, e a Procuradora Geral do Município, Roberta Barco Lopes. Ainda não foi definida a data, local e horário da audiência pública.

Sidnei Jardim também apresentou requerimento para que a Prefeitura de Campo Mourão informe as medidas adotadas para solucionar os furtos de objetos pessoais dos frequentadores do parque aquático do estádio municipal “Roberto Brzezinski”.

09/11/11

CPI do Carneiro no Buraco volta a se reunir nesta quinta-feira

Nove depoimentos a Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Festa do Carneiro no Buraco estão marcados para esta quinta-feira (10/11), no período da manhã e da tarde. Os trabalhos, que começam às 8h30min, acontecerão no auditório da Casa da Cultura.

O primeiro a depor será o secretário municipal de Desenvolvimento Econômico, Alcione Jacob de Souza, que presidiu a Comissão Organizadora da 21ª Festa Nacional do Carneiro no Buraco. Na primeira convocação da CPI para prestar depoimento, o secretário alegou motivos de saúde para não comparecer.

Estes são os demais convocados para prestar depoimentos a CPI no período da manhã: Antonio dos Reis Pereira (coordenador geral da Comissão Organizadora da 21ª Festa Nacional do Carneiro no Buraco); Moisés Cláudio Nascimento (Pregoeiro da licitação que contratou a empresa para atuar na organização da festa), Roseli Pereira Stanziola (chefe do Departamento Administrativo da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico); e Dossinéia de Almeida Karpinski (chefe da Divisão de Turismo e Feiras da Secretaria de Desenvolvimento Econômico).

Mais quatro depoimentos estão marcados para o período da tarde: Jucier Savaris (representante da JPR Estruturas para Eventos Ltda, vencedora da licitação); Paulo Roberto Neckel (sócio-proprietário da JPR Estruturas para Eventos Ltda); Pedro Paulino (representante da empresa P. Paulino Produções e Eventos, empresa inabilitada na licitação) e Edson Ferreira de Souza (representante da empresa B 7 Som, Luz e Locações, que chegou a ajuizar mandado de segurança contra a licitação). Os trabalhos no período da tarde serão retomados às 14 horas.

Caso

A CPI investiga denúncias de indícios de irregularidades na contratação de uma empresa particular para atuar na organização da 21ª Festa Nacional do Carneiro

no Buraco, realizada em julho último. Em mais de duas décadas, foi a primeira vez que uma empresa foi contratada para a realização da festa do prato típico do Município.

Embora várias empresas tenham retirado o edital de licitação realizada pela Prefeitura, apenas duas participaram e uma delas não foi habilitada. Três empresas chegaram a apresentar recurso apontando possíveis irregularidades no edital, mas a Comissão de Licitação não acatou. Também o pedido de impugnação ou correção do edital apresentado pelo Observatório Social não foi acatado.

A CPI é composta por seis vereadores: Saul Sachetti (PMDB), Isidoro Moraes (PP), Sidnei Jardim (PPS), Ademir Franco de Lima – “Pezão” (PSL), Helton Borges (PR) e Edoel Rocha (PDT). A investigação do caso pela Câmara de Vereadores foi solicitada pelo Observatório Social.

Uma farta documentação já foi coletada (inclusive cópia de Mandado de Segurança impetrado na Justiça para impugnar a licitação).

Arquivamento

A Prefeitura de Campo Mourão, através da procuradora geral Roberta Barco Lopes, chegou a apresentar requerimento na última reunião solicitando o arquivamento da CPI, o que não foi acatado.

Vereador cobra mais agentes da dengue durante audiência pública da saúde

A Secretaria Municipal da Saúde de Campo Mourão prestou contas referente ao terceiro trimestre deste ano na Câmara Municipal. A reunião foi realizada na noite desta terça-feira no auditório da Casa da Cultura. Além dos vereadores, outras lideranças locais estiveram presentes. O vereador Sidnei Jardim, aproveitou para cobrar a contratação de mais agentes da dengue. “A equipe está pequena justo agora que é o início, quando se combate a proliferação das larvas. Isso não pode acontecer. A Câmara já aprovou a contratação de até 50 agentes e só tem 27 nas ruas”, criticou.

A secretaria afirmou que está fazendo um ótimo trabalho e até o momento tem sido controlado. A pasta também afirmou que a contratação tem que ser feita através de concurso público.

Coordenador Geral da prefeitura, José Carlos Severino, disse que se for necessário, a prefeitura fará uma contratação emergencial.

O vereador rebateu e afirmou que a preocupação com a dengue tem que existir sempre. “Não se pode esperar uma emergência. Eu tenho medo da dengue, porque ela pode matar. Então por que não fazer com mais afinco a prevenção, que é agora, combatendo as larvas do mosquito? Com dengue não se brinca”, acrescentou o vereador.

10/11/11

CPI Carneiro: vereadores não comparecem e depoimentos são cancelados

Em razão da presença de apenas dois dos seis vereadores que integram a CPI da Festa do Carneiro no Buraco, os depoimentos marcados para a manhã desta quinta-feira (10/11), no auditório da Casa da Cultura, tiveram de ser cancelados. Apenas os vereadores Sidnei Jardim e Isidoro Moraes, respectivamente presidente e relator da CPI, compareceram para ouvir os depoimentos.

A legislação exige a presença da maioria dos integrantes da comissão para que os trabalhos sejam realizados. Sidnei Jardim lamentou a ausência dos integrantes da CPI. Já o vereador Isidoro Moraes ressaltou que “forças ocultas” parecem estar atuando para que a CPI não realize seus trabalhos e apure as denúncias de possíveis irregularidades na contratação de uma empresa para a realização da Festa Nacional do Carneiro no Buraco, que aconteceu em julho último.

Não compareceram a reunião marcada para o período da manhã desta quinta-feira os vereadores Edoel Rocha, Saul Sachetti, Ademir Franco de Lima – “Pezão”, Helton Borges. Apenas o vereador Ademir Franco de Lima justificou a ausência, alegando compromissos anteriormente assumidos.

Dos servidores convocados para prestar depoimento no período da manhã, apenas o secretário municipal de Desenvolvimento Econômico, Alcione Jacob de Souza (que presidiu a Comissão Organizadora da 21ª Festa Nacional do Carneiro no Buraco) não compareceu. Ele encaminhou um atestado médico a CPI, subscrito por um psiquiatra, alegando que enfrenta problemas de saúde.

Compareceram a Casa das Cultura, mas não puderam ser ouvidos pela CPI, os servidores Moisés Cláudio Nascimento (Pregoeiro da licitação que contratou a empresa para atuar na organização da festa), Roseli Pereira Stanziola (chefe do Departamento Administrativo da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico); Dossinéia de Almeida Karpinski (chefe da Divisão de Turismo e Feiras da Secretaria de Desenvolvimento Econômico) e Antonio dos Reis Pereira (coordenador geral da Comissão Organizadora da 21ª Festa Nacional do Carneiro no Buraco).

Empresas

Foi mantida a convocação da CPI para ouvir depoimentos, a partir das 14 horas, no mesmo local, de representantes das empresas envolvidas na licitação realizada pela Prefeitura. Jucier Savaris (representante da JPR Estruturas para Eventos Ltda, vencedora da licitação); Paulo Roberto Neckel (sócio-proprietário da JPR Estruturas para Eventos Ltda); e Pedro Paulino (representante da empresa P. Paulino Produções e Eventos, empresa inabilitada na licitação) e Edson Ferreira de Souza (representante da empresa B 7 Som, Luz e Locações, que chegou a ajuizar mandado de segurança contra a licitação). São os convidados.

A Prefeitura de Campo Mourão, através da procuradora geral Roberta Barco Lopes, chegou a apresentar requerimento na última reunião solicitando o arquivamento da CPI, o que não foi acatado.

16/11/11

Vereador lamenta extinção do programa de controle das formigas em Campo Mourão

O controle de formigas que vinha sendo realizado pela Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente nos bairros da cidade, foi extinto pelo Poder Executivo. Segundo o Vereador e Advogado Sidnei Jardim, há mais de 30 anos, a Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente fornecia o veneno de formigas aos Presidentes das Associações de Moradores dos bairros, orientando-os quanto à maneira correta de aplicação, e estes ficavam responsáveis por conscientizar os moradores, o que colaborava com o controle e extermínio das formigas nos referidos bairros. Porém, hoje isso não acontece mais.

“É lamentável que um Programa como esse, realizado há mais de décadas, tenha sido extinto assim, sem nenhuma justificativa condizente. Hoje temos diversos problemas nos bairros, principalmente em terrenos baldios. As formigas se instalam nesses terrenos, e não havendo a devida dedetização, se reproduzem e acabam infestando todo o bairro e prejudicando a população”.

Atualmente cada munícipe deve se responsabilizar pelo controle da praga em seu terreno, porém, sem a realização do Programa por parte da Prefeitura, os terrenos baldios acabam esquecidos e colaboram radicalmente com o aumento da praga.

18/11/11

Municípios definem propostas regionais durante Conferência sobre Transparência e Controle Social

Com a presença dos delegados dos 25 municípios da região da Comcam e de representantes da Secretaria Estadual de Controle Interno, órgão responsável pela coordenação da 1ª Conferência sobre Transparência e Controle Social (Consocial) no Estado do Paraná, participaram nesta sexta-feira (18), no auditório da Comcam, em Campo Mourão, da etapa regional da conferência. Durante o encontro, o secretário de Estado do Controle Interno, Mauro Munhoz, falou sobre a importância da conferência e suas propostas, porque “é preciso uma aproximação da sociedade com o poder público”.

Além dos delegados, do secretário estadual e do presidente da Comcam, também participaram da conferência, agentes representantes de várias entidades e instituições governamentais e não governamentais de toda a região, a vice-prefeita de Campo Mourão, Regina Dubay; a representante da sociedade civil, Julieta de Lima; a representante do Consocial Estadual, Célia Batista; o vereador mourãoense Sidnei Jardim e o chefe do Núcleo Regional da Seab, Edson Batilani. A realização da conferência atende a uma determinação da organização nacional do Consocial. As propostas elaboradas nesta etapa serão apresentadas na Conferência Estadual, que acontecerá em março de 2012, que, por sua vez, discutirá os temas a serem apresentados na Conferência Nacional sobre Transparência e Controle Social que acontecerá entre os dias 18 e 20 de maio de 2012, em Brasília. Para o governo, o Plano Nacional sobre Transparência e Controle Social será mais um passo na construção da democracia participativa no país.

Controle da gestão Pública

O tema escolhido para a conferência regional foi “A Sociedade no acompanhamento e Controle da Gestão Pública”. Técnicos e representantes dos municípios estiveram reunidos com o analista de finanças e controle da Controladoria Geral da União, Eduardo de Biaggi, no último dia 9, quando trataram sobre a metodologia para a realização desta etapa. As propostas e discussões foram, então, divididas entre quatro temas. A promoção da transparência pública e acesso à informação e dados públicos; mecanismos de controle social, engajamento e capacitação da sociedade para o controle da gestão pública; a atuação dos controles de políticas públicas como instâncias de controle e diretrizes para a prevenção e o controle da corrupção.

Para o presidente da Comcam e prefeito de Ubitatã, Fábio D’Alécio, a conferência foi uma oportunidade para a discussão regional do planejamento das ações. Ele

avalia a realização como um grande sucesso, contribuindo para um “controle social democrático em toda a região”. Com a conferência, “estamos promovendo a transparência, incentivando a participação da sociedade, que deverá fazer bom uso dos números”, disse D’Alécio durante a solenidade de abertura.

O secretário de Estado do Controle Interno, Mauro Munhoz, falou sobre a importância da conferência e propostas, argumentando que é preciso uma aproximação da sociedade com o poder público. “Discutindo e propondo a sociedade começa a participar”, frisou o secretário que parabenizando todos os participantes. “Temos de estimular a participação da sociedade no acompanhamento e controle da gestão pública, contribuindo para um controle social mais efetivo e democrático”, concluiu Munhoz.

Com a realização da conferência, as propostas resultantes do processo de discussão, além de serem apresentadas na Conferência Estadual, poderão subsidiar a criação de planos sobre Transparência e Controle Social, podendo ainda transformar-se em políticas públicas, projetos de lei e, até mesmo, passar a compor agendas dos governos municipais.

21/11/11

CPI do Carneiro no Buraco é arquivada pela maioria dos vereadores; pedido foi feito por Edoel Rocha

A Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Câmara de Vereadores de Campo Mourão que investigava indícios de irregularidades na organização da 21ª

Festa Nacional do Carneiro no Buraco foi arquivada na noite desta segunda-feira (21/11). Uma vez mais, o arquivamento foi defendido pelo vereador Edoel Rocha.

“Eu li todo o processo e estou convencido que não há irregularidades. Essa CPI só iria aumentar os gastos públicos. É uma perda de tempo”, defendeu Edoel.

O requerimento com o pedido de extinção da CPI, apresentado em regime de urgência durante a sessão ordinária da Câmara Municipal, foi amplamente discutido pelos vereadores. Os defensores do arquivamento alegaram que o prazo inicial para a realização dos trabalhos já havia acabado. Apenas os vereadores Sidnei Jardim, Beto Voidelo e José Pochapski votaram contra o encerramento dos trabalhos da CPI.

Segundo o vereador Sidnei Jardim, a decisão é da maioria, mas não vai parar de investigar. “É engraçado que a CPI foi aberta por 9 votos a 1 e agora parece que os vereadores se arrependeram do que fizeram e resolveram arquivar. Sou o ex-presidente da CPI que não existe mais, mas isso não vai me impedir de continuar. Existem novas denúncias que vou encaminhar ao Ministério Público”, afirmou Jardim.

Caso

A CPI investigava denúncias de indícios de irregularidades na contratação de uma empresa particular para atuar na organização da festa do prato típico, realizada em julho último. Em mais de duas décadas, foi a primeira vez que uma empresa foi contratada para a realização do evento.

Embora várias empresas tenham retirado o edital de licitação realizada pela Prefeitura, apenas duas participaram e uma delas não foi habilitada. Três empresas chegaram a apresentar recurso apontando possíveis irregularidades no edital, mas a Comissão de Licitação não acatou. Também o pedido de

impugnação ou correção do edital apresentado pelo Observatório Social não foi acatado.

A CPI era composta por seis vereadores: Saul Sachetti (PMDB), Isidoro Moraes (PP), Sidnei Jardim (PPS), Ademir Franco de Lima – “Pezão” (PSL), Helton Borges (PR) e Edoel Rocha (PDT). O arquivamento já havia sido pedido pela procuradora geral Roberta Barco Lopes.

Trabalhos

Uma farta documentação foi coletada (inclusive cópia de Mandado de Segurança impetrado na Justiça para impugnar a licitação). Porém, a CPI não conseguiu colher os depoimentos dos servidores municipais envolvidos na licitação ou de representantes das empresas que participaram da concorrência. Primeiro pelo não comparecimento dos convocados e convidados. Na segunda tentativa, pela presença de apenas dois dos seis vereadores que integram a CPI da Festa do Carneiro no Buraco: os vereadores Sidnei Jardim (presidente) e Isidoro Moraes (relator).

O secretário municipal de Desenvolvimento Econômico, Alcione Jacob de Souza (que presidiu a Comissão Organizadora da 21ª Festa Nacional do Carneiro no Buraco) não compareceu em nenhuma das duas convocações. Ele encaminhou um atestado médico a CPI, subscrito por um psiquiatra, alegando que enfrenta problemas de saúde.

22/11/11

Empresa pede aumento de 42% para continuar o transporte escolar em Campo Mourão

A empresa que faz o transporte escolar em Campo Mourão prometeu, segundo a secretária de Educação, Rita de Cássia, parar o transporte escolar, caso o pedido de aumento não fosse aprovado. A empresa pediu um acréscimo de 42% para continuar a transportar os alunos até o final do ano letivo, um salto de R\$ 2,37 para R\$ 3,50 por quilômetro. E a prefeitura concedeu. A prefeitura já paga os novos valores desde julho. O caso só apareceu agora porque, como estava sobrando dinheiro do Fundeb, a Educação quis mudar a origem do dinheiro pra fazer o pagamento. A ideia é tirar dos “recursos próprios” e passar para o Fundeb. O pedido de suplementação foi enviada à Câmara Municipal, para que o dinheiro fosse repassado. Um montante de R\$ 429 mil.

Segundo a secretária, o pedido inicial foi de R\$ 3,80. Depois de bastante negociação chegaram ao valor de R\$ 3,50. Ela disse ainda que em algumas cidade o valor passa dos R\$ 3,80.

Houve muita discussão entre os vereadores. A Comissão de Finanças e Orçamentos, presidida pelo vereador Beto Voidelo, deu parecer contrário ao aumento. “É um abuso, prometer parar o transporte porque não vai receber aquilo que está querendo impor. Sou contra. O que assusta mais é que já foi dado esse aumento sem consultar ninguém”, afirmou Beto.

O vereador, professor José Pochapski, também não é a favor do aumento. “Isso é abusivo. Difícil de engolir. E aqui vai um alerta: se for aprovado esse aumento agora, quem garante que ano que vem não vá continuar nesse valor? Vai virar um caos. Eu vou cobrar de quem votou a favor”, avisou.

O presidente da Casa, Eraldo Teodoro, não concordou com Pochapski. “Para mim esse alerta não serve, porque vou colocar em votação com minha consciência. Eu só penso nos alunos que podem ficar sem transporte escolar.”

Pochapski voltou a responder: “Não vai parar a professora Rita me disse em reunião realizada na sexta.” Neste momento, no auditório, a professora Rita balançava a cabeça dizendo que iria parar o transporte. “Mas em reunião você me disse Rita que não pararia”, continuou Pochapski.

A discussão continuou, Isidoro Moraes mostrou dados. “No contrato, a empresa percorre 71 mil quilômetros por mês. Multiplica pelo valor de R\$ 3,50 por Km. E quando chove, que o transporte não vai até os lugares, na zona rural, para buscar os alunos, quem fiscaliza?”

Defendendo o aumento, o vereador Edoel Rocha disse que é apenas um emergencial. “É só para não parar o transporte gente. Eu não quero ser o culpado quando os pais vierem reclamar de não ter transporte para levar os filhos pra escola. Ano que vem tem outra licitação, é só comprar ônibus e entrar para competir”, ironizou.

O vereador Saul Sachetti, que também sustentou seu voto contrário, disse que esse argumento não é plausível. “Se eu combinei um preço para fazer uma cirurgia, e quando estou no meio da cirurgia, com a pessoa aberta, eu vou parar e pedir um aumento, senão não faço mais a cirurgia? Isso não cola”, afirmou.

Beto Voidelo também rebateu. “Vereador não pode ser culpado se as coisas foram mau feitas no passado. Se todo o ano teve um aumento de 4% por que agora 42%. Isso é uma vergonha. Os pais vão reclamar é do dinheiro público sendo dado para essas empresas.”

Para finalizar a discussão, o vereador Sidnei Jardim pediu Vistas do projeto, para que fosse melhor discutido, nos bastidores.

Delegado e professor serão homenageados pela Câmara Municipal de Campo Mourão

Na sessão ordinária realizada na noite de segunda-feira (21/11), a Câmara de Vereadores de Campo Mourão aprovou a outorga de Título de Cidadania Honorária do Município ao delegado chefe da 16ª Subdivisão Policial, José Aparecido Jacovós. Também foi aprovada a concessão da honraria ao professor aposentado e ex-vereador Joani Teixeira.

O projeto de resolução que concedeu a principal honraria de Campo Mourão ao delegado da Polícia Civil foi apresentado pelo vereador Eraldo Teodoro de Oliveira. Outros sete vereadores subscreveram a proposta: Ademir Franco de Lima – “Pézão”, Edoel Rocha, José Pochapski, Saul Sachetti, Nelita Piacentini, Beto Voidelo e Helton Borges.

José Aparecido Jacovós assumiu a 16ª SDP em 2009. A segurança pública atravessava um momento crítico no Município, com recorde histórico de homicídios, muitos assaltos a empresas e residências, roubos de carros e o problema das drogas alcançando contornos alarmantes. O delegado desencadeou um trabalho conjunto com o 11º Batalhão de Polícia Militar e o apoio de outras instituições que reduziu drasticamente os problemas na área da segurança pública.

A outorga do Título de Cidadania Honorária ao professor Joani Teixeira resultou de projeto apresentado pelo vereador José Pochapski e subscrito também pelos vereadores Helton Borges, Nelita Piacentini, Ademir Franco de Lima – “Pézão”, Sidnei Jardim, Saul Sachetti e Edoel Rocha.

23/11/11

Vereadores querem instituir Mulheres da Paz e Primeiro Emprego em Campo Mourão

Indicações legislativas para que a Prefeitura de Campo Mourão apresente projetos de lei instituindo o Projeto do Primeiro Emprego (PPE) e implantando o projeto “Mulheres da Paz” no Município foram protocolados pelo vereador Sidnei Jardim no Poder Legislativo. Até a minuta dos projetos de lei para que a administração municipal implemente as duas ações acompanham as indicações legislativas.

O vereador justifica a implantação do PPE: “Aprovar uma lei que institua o primeiro emprego para jovens significa dar *um ponta-pé inicial* para a garantia de um direito tão legítimo. Para tanto, nosso esforço de colocar no projeto todos os anseios da juventude no que tange a questões como da compatibilidade entre a formação escolar e o trabalho, de ter claro o exercício do trabalho como garantia de acesso a qualificação e formação profissional, bem como a garantia de acesso a cidadania”.

O Projeto Mulheres da Paz integra o Programa Nacional de Segurança Pública e Cidadania (Pronasci). Sidnei Jardim explica que a iniciativa “visa o incentivo às mulheres, por meio de transferência direta, a construir e fortalecer redes sociais de prevenção e enfrentamento às violências que envolvem jovens e mulheres expostas”.

Praça

Já o vereador Eraldo Teodoro de Oliveira apresentou projeto de lei que denomina Praça do Japão o imóvel da quadra 8 do conjunto habitacional Montes Claros (localizado entre as ruas Sanhaço, Curruira e Damasco).

27/11/11

TG de Campo Mourão encerra atividades de 2011 com formatura dos atiradores

No final da tarde deste sábado (26) o Tiro de Guerra de Campo Mourão encerrou as suas atividades neste ano de 2011 com a formatura de 85 atiradores, entre eles 18 monitores. Muitos familiares compareceram para prestigiar a cerimônia. O que faltou foram as autoridades do município. Mas esse pequeno detalhe não tirou o brilhantismo e o espírito cívico da formatura.

As personalidades presentes foram chamadas para compor o quadro de autoridades, entre elas, Robson Xavier Scarpim, representando a procuradora geral do município, Dra. Roberta Barco, os vereadores Elton Borges, Beto Voidelo e Sidnei Jardim, a secretária da Junta do Serviço Militar, Lourdes Florêncio de Borba, da secretário do TG, Elizabeth Sanches Hernandez, representando a Secretaria de Saúde, Paulo César Pedroso, e mais Sebastião Ribeiro, Antônio Abílio e Carlos Aparecido Rodrigues.

Cerimônia

O Sub-tenente Daniel Trombini, que está deixando o comando do TG de Campo Mourão, iniciou a cerimônia, quando o futuro comandante, Sub Tenente Edson, passou em revista a tropa e a apresentou às autoridades. Depois de várias evoluções, passou-se à premiação dos destaques entre os atiradores neste ano. Cesário Seide Miaki e Rafael Nunes Pereira receberam os seus diplomas de honra ao mérito por se destacarem durante o ano.

Já o destaque do ano coube ao atirador Augusto Cesar dos Santos. Ele recebeu a comenda das mãos do vereador Elton Borges e de sua namorada. Ele foi cumprimentado pelos familiares e, também, por Clayton Roberto da Silva, que se destacou no ano de 2010.

Os 18 monitores receberam os cumprimentos do comando pela contribuição importante para o bom andamento das atividades durante o ano. “Foram 270 dias, 40 atividades extra-curriculares. Temos de citar ainda, que 34 atiradores não tiveram uma falta sequer”, disse Trombini ao iniciar o seu pronunciamento. “Não é fácil, é uma conquista diária para esses jovens e para suas famílias, que não pouparam esforços para que eles cumprissem suas obrigações”, continua. “Por isso parabeno a todos pelo dever cumprido e pela conquista”, conclui o comandante.

Encerramento

Os atiradores, perfilados, contaram o hino do exército, depois disso foram liberados para trocar de roupa. Aquele foi o último ato usando o uniforme camuflado do exército. Logo depois eles voltaram, já em trajes civis, e se prepararam para fazer o juramento à pátria. O atirador destaque do ano passado, Clayton R. Silva, levou a bandeira até à frente dos atiradores para a cerimônia. Terminado o ato do juramento à bandeira, todos passaram a fazer flexões sob o comando do Sub-tenente Edson. Depois de algumas flexões, em um clima descontraído todos se cumprimentaram e muitos se despediram dos colegas e do comando do TG. Após o cerimonial, o quadro de autoridades se desfez e todos foram convidados a participar de um coquetel, patrocinado pelos próprios atiradores e suas famílias.

28/11/11

Asfalto em Campo Mourão: Vereadores continuam pedindo a recuperação de vias públicas

Vereadores da oposição e da situação continuam a encaminhar a Prefeitura de Campo Mourão pedidos para a recuperação de vias públicas na área central e nos bairros tomadas por buracos. Apenas nas duas sessões da última semana foram mais de 10 novos pedidos.

O vereador Eraldo Teodoro de Oliveira, por exemplo, solicitou a execução da melhoria nas ruas Padre João Viecelli (Jardim Maia II), Eulália Carneiro de Campos, Benedito Lisboa de Souza, João Mendes Pereira, João Smoliak, Colméia, Lambari, Hilda Brzezinski, Alfeu Teodoro de Oliveira (Jardins Alvorada e Bandeirantes) e Interventor Manoel Ribas (entre as avenidas Goioere e Comendador Norberto Marcondes).

Através de outros requerimentos pleiteou a recuperação da pavimentação asfáltica de todas as vias dos jardins Nossa Senhora Aparecida, Primavera, Cidade Verde,

Vitória, John Kennedy e Flórida, na vila Teixeira, no Moradias Verdes Campos e da estrada que liga o anel viário a ponte do Rio da Várzea.

Já o vereador Isidoro Moraes pleiteou a realização de operação tapa buraco na avenida Belin Carolo (Jardim Aeroporto), enquanto o vereador Sidnei Jardim solicitou uma explicação por parte da Prefeitura para o péssimo estado de conservação da rua Peabiru e para as vias públicas do jardins Pio XII (em especial a rua Guarani), Alvorada, Santa Nilce II e Bandeirantes.

Conservação

Os requerimentos e indicações de vereadores para que a Prefeitura de Campo Mourão realize simples serviços de manutenção em vias e logradouros públicos vêm se multiplicando rapidamente. A vereadora Nelita Piacentini pediu a retirada de lixo na rua das Grevileas (Jardim Ipê).

Edoel Rocha solicitou melhorias na iluminação pública da rua Prefeito José Antonio dos Santos (jardim Cidade Nova), enquanto o vereador Sidnei Jardim indagou a administração municipal quando será melhorada a iluminação pública do jardim Maria Barletta e se existe projeto para danar o problema de enxurradas no Jardim Pio XII. Por sua vez, o vereador Isidoro Moraes quer saber da possibilidade da colocação de luminárias de vapor de sódio nas ruas Faisão, Cardeal e Jacutinga (Jardins Tropical I e II).

O vereador Eraldo Teodoro pediu o rebaixamento da iluminação pública no conjunto Verdes Campos e nos jardins Cidade Verde, Vitória, Primavera e John Kennedy. Pediu ainda a substituição das luminárias existentes nas proximidades do trevo da Coamo (saída para Maringá) e avalizou o pedido da Associação de Moradores dos Jardins Damasco, Fernando e Ipê (Damferi) para a instalação de postes com iluminação na Travessa Jequitibá.

29/11/11

Sidnei Jardim apresenta indicação que proíbe a colocação de panfletos em veículos

O vereador e advogado Sidnei Jardim protocolou indicação legislativa na Câmara Municipal que propõe ao Poder Executivo a apresentação de projeto de lei que proíbe a colocação de propaganda (panfletos e outros materiais publicitários impressos) em veículos estacionados nas vias públicas de Campo Mourão. Até a minuta do projeto de lei já acompanha a indicação legislativa.

A multa proposta na minuta para os infratores é de 50 Unidades Fiscais (UFCM's) e para que o comércio tenha conhecimento é estabelecido que a Prefeitura deverá comunicar a proibição através de avisos em jornais, rádios, etc. Determina ainda a minuta que o cumprimento da proibição caberá a Secretaria Municipal de Controle, Fiscalização e Ouvidoria.

Na justifica da proposição, Sidnei Jardim destaca que panfletos e outros materiais publicitários colocados no pára-brisa e vidro traseiro dos veículos pode ocasionar acidentes. Destaca ainda que em dias chuvosos o material gruda no vidro e que o descarte acabando sujando as vias públicas.

Outros indicações

O vereador do PPS também apresentou indicações legislativas que autoriza o Poder Executivo a implantar Centros de Educação Infantil no período noturno e que dispõe sobre a obrigatoriedade de câmeras de segurança nos veículos de

transporte coletivo urbano de Campo Mourão. As outras indicações apresentadas por Sidnei Jardim tratam não apenas da realização de campanha de esclarecimento e combate a pedofilia nos Centros de Educação Infantil e Escolas Municipais, mas também incluem o Dia da Bondade (promovido anualmente pela TV Tarobá e o Super Muffato) no calendário oficial de eventos do Município.

I-TRIBUNA

10/11/11

Sessão Morna

Para quem esperava uma sessão acalorada na Câmara de Vereadores nessa terça-feira, ficou decepcionado. É que a audiência foi de morna para fria. O encontro era para prestação de contas da secretaria de Saúde de Campo Mourão, um assunto que, geralmente, gera muita polêmica e bate-boca. Na verdade, a sessão foi bastante cansativa. Teve início às 19h30, seguiu até quase meia noite e ainda não teve um fim. O vereador Sidnei Jardim chegou a propor um segundo encontro para concluir as discussões.

Pedra no sapato



E por falar em Sidnei, ele foi a única “pedra no sapato” da secretária de Saúde, Márcia Otília Tureck a “Lilica”. O homem não deu paz. Foi interrogatório daqui, interrogatório dali e, não teve boca não. O vereador cobrou a secretária pela falta de agentes de endemias no município. Segundo ele, a prefeitura reduziu a equipe pela metade. Sidnei lembrou também que a Câmara aprovou recentemente a contratação de mais 50 agentes, mas a prefeitura ainda não se “mexeu” para fazer as contratações. “Com dengue não se brinca. Foi feito um pedido com urgência à Câmara e fizemos a nossa parte. Agora é só vocês agilizarem a de vocês”, criticou, cobrando “Lilica”.

11/11/11

CPI do do Carneiro: depoimentos cancelados

Os depoimentos marcados para ontem de manhã, da CPI da 21ª Festa Nacional do Carneiro não foram realizados não. É que apenas dos seis vereadores que

integram a Comissão, apenas dois, Sidnei Jardim e Isidoro Moraes, compareceram ao auditório da Casa da Cultura, onde aconteceria o interrogatório. A legislação exige a presença da maioria dos integrantes da comissão para que os trabalhos sejam realizados.

“Forças ocultas”

Sidnei lamentou a ausência dos integrantes da CPI. Já Isidoro disse que “forças ocultas” parecem estar atuando para que a CPI não realize seus trabalhos e apure as denúncias de possíveis irregularidades na contratação de uma empresa para a realização da Festa, ocorrida em julho deste ano. Xiiiiii...

Vereadores "furões"

Não compareceram para a reunião marcada ontem de manhã os vereadores: Edoel Rocha, Saul Sachetti, Ademir Franco de Lima, o “Pezão”, Helton Borges. Apenas o edil Ademir Franco de Lima justificou sua ausência na CPI, alegando compromissos anteriormente assumidos. Os depoimentos que estavam marcados para a parte da tarde também não foram ouvidos por falta de quórum. Novamente, apenas Isidoro e Sidnei compareceram à Casa da Cultura. Será que isso vai terminar em pizza?

17/11/11

Audiência Pública

Lembram daquela audiência pública entre a Câmara de Vereadores e a secretaria de Saúde que não terminou na terça-feira da semana passada? Pois bem, já está marcada uma nova data para a reunião. Será na próxima terça-feira (dia 22). A audiência iniciou no último dia 8. Foram horas de conversa e perguntas e, acreditem se quiser, a sessão só foi “encerrada” por volta da meia noite. Como os trabalhos não foram finalizados, o vereador Sidnei Jardim (PPS) sugeriu uma nova data para terminar a reunião. Ah, será que vai ter a parte III?

18/11/11

CPI do Carneiro

Os depoimentos da CPI que investiga a 21ª Festa Nacional do Carneiro no Buraco, prato típico de Campo Mourão, deverão ser retomados nos próximos 15 dias. Isso é o que disse ontem a esta coluna o vereador e presidente da comissão, Sidnei Jardim (PPS). Ele ressaltou que já pediu ao procurador parlamentar da Câmara para fazer a convocação dos acusados que faltaram aos depoimentos via justiça. Em relação a CPI já estar vencida há 23 dias, ele disse que a Câmara pode prorrogar o prazo. O presidente da Casa Legislativa, Eraldo Teodoro já disse que colocará o assunto em discussão na reunião da próxima semana. É esperar pra ver.

22/11/11

Legislativo arquiva CPI do Carneiro

Da Assessoria

A Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Câmara de Vereadores de Campo Mourão que investigava indícios de irregularidades na organização da 21ª Festa

Nacional do Carneiro no Buraco foi arquivada na noite desta segunda-feira (21/11). Uma vez mais, o arquivamento foi defendido pelo vereador Edoel Rocha. O requerimento com o pedido de extinção da CPI, apresentado em regime de urgência durante a sessão ordinária da Câmara Municipal, foi amplamente discutido pelos vereadores. Os defensores do arquivamento alegaram que o prazo inicial para a realização dos trabalhos já havia acabado. Apenas os vereadores Sidnei Jardim, Beto Voidelo e José Pochapski votaram contra o encerramento dos 12 trabalhos da CPI.

Caso

A CPI investigava denúncias de indícios de irregularidades na contratação de uma empresa particular para atuar na organização da festa do prato típico, realizada em julho último. Em mais de duas décadas, foi a primeira vez que uma empresa foi contratada para a realização do evento.

Embora várias empresas tenham retirado o edital de licitação realizada pela Prefeitura, apenas duas participaram e uma delas não foi habilitada. Três empresas chegaram a apresentar recurso apontando possíveis irregularidades no edital, mas a Comissão de Licitação não acatou. Também o pedido de impugnação ou correção do edital apresentado pelo Observatório Social não foi acatado.

A CPI era composta por seis vereadores: Saul Sachetti (PMDB), Isidoro Moraes (PP), Sidnei Jardim (PPS), Ademir Franco de Lima – “Pezão” (PSL), Helton Borges (PR) e Edoel Rocha (PDT). O arquivamento já havia sido pedido pela procuradora geral Roberta Barco Lopes.

Trabalhos

Uma farta documentação foi coletada (inclusive cópia de Mandado de Segurança impetrado na Justiça para impugnar a licitação). Porém, a CPI não conseguiu colher os depoimentos dos servidores municipais envolvidos na licitação ou de representantes das empresas que participaram da concorrência. Primeiro pelo não comparecimento dos convocados e convidados. Na segunda tentativa, pela presença de apenas dois dos seis vereadores que integram a CPI da Festa do Carneiro no Buraco: os vereadores Sidnei Jardim (presidente) e Isidoro Moraes (relator).

O secretário municipal de Desenvolvimento Econômico, Alcione Jacob de Souza (que presidiu a Comissão Organizadora da 21ª Festa Nacional do Carneiro no Buraco) não compareceu em nenhuma das duas convocações. Ele encaminhou um atestado médico a CPI, subscrito por um psiquiatra, alegando que enfrenta problemas de saúde

23/11/11

CPI do Carneiro

Infelizmente a CPI que investigava possíveis irregularidades na 21ª Festa Nacional do Carneiro no Buraco foi “pro ralo”. Virou pizza. É que a Câmara decidiu por 6 votos a 4 arquivar o processo. Com isso as investigações param. Certo? Errado. O vereador Sidnei Jardim (PPS), que presidia a comissão, diz que toda a documentação foi entregue ao Ministério Público (MP), que se encarregará agora de levar o processo adiante. Hummmmm...

CPI do Carneiro [2]

Ainda segundo Jardim, a CPI não estava com prazo vencido é coisa nenhuma. “Desconheço no Brasil uma CPI que tem prazo de 60 dias. Ela é regulamentada por uma lei Federal e o regimento interno da Câmara Federal. E pelo princípio da simetria, os regimentos das Câmaras Municipais não podem ser diferente da Câmara Federal. Por isso no Brasil em todas as câmaras o prazo é de 120 dias”, cutucou o vereador. Xiiii...

Resolução? Que resolução?

Para encerrar o assunto, Jardim disse ainda que existe essa tal resolução da CPI que define o prazo, mas até agora ele não teve acesso ao documento não. Além do mais, segundo o vereador, mesmo com o prazo vencido, a CPI poderia ser prorrogada por mais 60 dias. Ou seja, pelo que parece, falta mesmo é um pouquinho de vontade de uns e outros para por os pingos nos “is”.

Reivindicações



E por falar em Sidnei, ele encaminhou ofício ao presidente do Tribunal de Justiça do Paraná, desembargador Miguel Kfourri Neto, reivindicando a elevação da comarca local para Entrância Final. Também foi pleiteada a instalação de uma Vara de Execução Penal e da terceira Vara Civil no fórum de Campo Mourão. A elevação da comarca para entrância final é um pedido antigo da região. “Nos últimos anos houve um significativo aumento das demandas de competência da Justiça Estadual, bem como da população”, justificou.

26/11/11

Dito e escrito...

“Para provar que eu tenho razão é que eles apresentaram requerimento para arquivar [a CPI do Carneiro], se estivesse com prazo vencido já estaria arquivada. Se eles apresentaram é porque não estava arquivada. Apresentaram para parar o trabalho.”

Vereador Sidnei Jardim (PPS), ao comentar o arquivamento da CPI da 21ª Festa Nacional do Carneiro no Buraco.